



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE GESTÃO DO TERRITÓRIO E HABITAÇÃO DO
DISTRITO FEDERAL
COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO HABITACIONAL DO DISTRITO
FEDERAL**

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

- 2017 -

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO HABITACIONAL DO DISTRITO FEDERAL

UO: 28.209

1. HISTÓRIO DA CRIAÇÃO E COMPETÊNCIAS

A Companhia de Desenvolvimento Habitacional do Distrito Federal – CODHAB/DF, empresa pública integrante da Administração Indireta do Governo do Distrito Federal, vinculada à Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação do Distrito Federal – SEGETH, compete o disposto na Lei n.º 4.020, de 26 de setembro de 2007, em suas alterações e regulamentações, no Estatuto Social da empresa e nas demais normas que deem amparo legal à execução da Política de Desenvolvimento Habitacional do Distrito Federal, em especial:

- I. Coordenar e executar as ações relativas à Política de Desenvolvimento Habitacional do Distrito Federal;
- II. desenvolver planos, programas e projetos habitacionais, em consonância com as diretrizes definidas pela Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação do Distrito Federal – SEGETH;
- III. articular com os Estados e Municípios integrantes ou contíguos à Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal - RIDE as formas de participação na política habitacional daqueles entes políticos de modo a compatibilizar a Política de Desenvolvimento Habitacional do Distrito Federal com as praticadas no Entorno, quando couber;
- IV. articular as ações dos diversos órgãos setoriais do Governo do Distrito Federal envolvidos na execução da política habitacional, com vistas à consolidação das diretrizes estabelecidas;
- V. promover a regularização urbanística, ambiental e fundiária de áreas declaradas integrantes de programas habitacionais de interesse social do Distrito Federal;
- VI. executar medidas que visem à remoção de aglomerados informais precários ou ilegais, quando não passíveis de regularização;
- VII. executar os programas habitacionais de interesse social com as seguintes linhas de ação: I – provisão de moradias; II – urbanização e regularização; III – requalificação e melhorias; IV – fornecimento de assistência técnica.
- VIII. priorizar projetos e programas que visem à implementação e à otimização das condições de qualidade das habitações do Distrito Federal, com ênfase no segmento de menor poder aquisitivo;
- IX. desenvolver projetos sociais e intervenções urbanas objetivando a fixação dos moradores;
- X. planejar, produzir, comercializar unidades habitacionais e intermediar repasses financeiros, para locação, aquisição, construção e melhorias habitacionais especialmente destinadas à população de baixa renda, obedecidas as diretrizes estabelecidas;
- XI. sistematizar as informações habitacionais, mantendo-as atualizadas no Banco de Dados do Sistema de Habitação do Distrito Federal – SIHAB/DF, de forma a planejar sua atuação nos diversos programas habitacionais;
- XII. propor e assinar convênios, contratos, participar de consórcios com autorização legislativa e efetivar outras formas de parcerias com os Estados e Municípios integrantes ou contíguos à RIDE, instituições públicas e privadas, nacionais e internacionais, organizações não-governamentais, cooperativas, associações e organizações da sociedade civil de interesse público, isoladamente ou em conjunto com o Distrito Federal, na forma do art. 11, VII, da Lei n.º 4.020/2007;
- XIII. garantir à população o acesso às informações pertinentes a sua área de atuação.

O direito à moradia é um dos maiores desafios na gestão da cidade. Diferentes situações exigem soluções criativas e coragem para inovar. É nessa perspectiva que o Governo do Distrito Federal lançou no primeiro semestre de 2016 o Programa Habita Brasília – novo programa habitacional do DF que vai integrar as políticas do setor e trazer novos resultados ao problema de moradia.

HISTÓRIA

Criada dois anos após a inauguração de Brasília, a empresa responsável pela distribuição de habitações de interesse social, utiliza hoje sua quarta denominação. Começou em 1962 com o nome de Sociedade de Habitações Econômicas de Brasília (SHEB). Em 1964, o nome passou a ser Sociedade de Habitação de Interesse Social (SHIS). Trinta anos depois, a SHIS passou a se chamar Instituto de Desenvolvimento Habitacional do Distrito Federal (IDHAB), que em processo de extinção foi incorporado pela Secretaria

de Estado de Desenvolvimento Urbano e Habitação. Até que em 2007, novamente recriado, o órgão recebeu o nome atual, de Companhia de Desenvolvimento Habitacional do Distrito Federal (CODHAB).

PROGRAMA HABITA BRASÍLIA

O Governo do Distrito Federal estabeleceu como tripé fundamental para viabilizar uma política urbana mais efetiva: o combate à grilagem, a regularização fundiária e a oferta habitacional. Para isso, publicou o Decreto nº 37.438, de 24 de junho de 2016, que institui o Programa Habita Brasília, o qual conta com cinco eixos de ação, que visam articular as demandas geradas por esses três pilares de forma consequente.



O Programa Habita Brasília visa atender as famílias já cadastradas na lista da CODHAB/DF que tenham, prioritariamente renda familiar de até três salários mínimos (R\$2.640,00), podendo ser estendido até o valor de R\$ 6.500,00 com referência ao programa do Minha Casa Minha Vida, tem como objetivos principais:

- I - promover a diversificação das soluções de moradia, ampliando as alternativas de produção habitacional frente ao déficit e à inadequação habitacional;
- II - promover o uso racional do espaço urbano consolidado, priorizando a implantação de moradias em áreas com infraestrutura urbana e próximas às centralidades urbanas existentes e previstas nos planos estruturadores do território do Distrito Federal, Zoneamento Ecológico Econômico - ZEE e o Plano Diretor de Ordenamento Territorial - PDOT;
- III - integrar as ações do Estado para uma atuação conjunta na promoção da moradia adequada, no combate ao uso irregular do solo urbano e rural, e na regularização fundiária urbana; e
- IV - integrar as áreas destinadas à produção habitacional com o desenvolvimento produtivo econômico do Distrito Federal, ampliando o acesso da população ao emprego e à renda, nas subzonas e diretrizes emanadas do ZEE.



Os 05 eixos do Habita Brasília podem ser assim exemplificados:

Lote Legal – Modalidade que oferece lotes urbanizados e regularizados para pessoas físicas e entidades inscritas no Cadastro da Companhia de Desenvolvimento Habitacional do Distrito Federal

(Codhab). Ou seja, Terrenos com ruas pavimentadas e com infraestrutura de abastecimento de água, com esgotamento sanitário, energia e iluminação pública. Além disso, próximo aos centros de emprego e a serviços públicos, como escolas e postos de saúde. Essa linha também vai disponibilizar para os contemplados projetos arquitetônicos para a construção das moradias, além da supervisão dos profissionais da Codhab para garantir a segurança do local. As ações de regularização, com a entrega de escrituras, também estão amparadas por essa ação de governo.

Morar Bem (produção de unidade habitacional) – Modalidade que produz unidades imobiliárias em áreas urbanas, com recursos do Minha Casa Minha Vida, para inscritos na lista da Codhab.

Projeto na Medida – Linha de ação que tem como objetivo garantir a qualidade das residências de interesse social. Por essa modalidade, os arquitetos da Codhab realizam projetos de arquitetura para reformar as casas das famílias que vivem em situação precária. Atualmente, existem 10 postos de assistência técnica da Codhab que realizam essa atividade e também são responsáveis pela mediação de conflitos em áreas de regularização. Os postos ainda desenvolvem projetos de melhorias nas ruas, parques e em área públicas das comunidades onde estão instalados.

Aluguel Legal – Destina-se às famílias de renda mais baixa, em especial as que moram de aluguel e gastam mais de 30% do rendimento, aos idosos e à população vulnerável. Para eles, o governo oferecerá moradia, próximo dos empregos e de serviços públicos, com valores mais baixos que os praticados no mercado de locação. Quem participa dessa linha do programa continua na lista de atendimento habitacional, aguardando ser contemplado em outra modalidade.

Portas Abertas – Incentivo do governo ao setor da construção civil para que sejam disponibilizadas unidades imobiliárias com valor compatível ao praticado no programa Minha Casa Minha Vida. O público-alvo é a família que tem rendimento de até R\$ 6.500,00.

Dessa forma, o Habita Brasília vai atender as famílias já cadastradas na lista da CODHAB que tenham prioritariamente renda familiar de até três salários mínimos (R\$2.640,00), podendo ser estendido até o valor de R\$6.500,00.

Quadro de Pessoal

Servidores	Atividade-Meio (Com cargo em comissão)	Atividade-Meio (Sem cargo em comissão)	Atividade-Fim (Com cargo em comissão)	Atividade-Fim (Sem cargo em comissão)	Total
Efetivos do GDF	0	0	0	0	0
Comissionados sem vínculo efetivo	75	0	121	0	196
Requisitados de órgãos do GDF	11	1	3	0	15
Requisitados de órgãos fora do GDF	0	0	0	0	0
Estagiários	0	14	0	28	42
Menor Aprendiz/Projeto Jovem Candango	0	2	0	3	5
Terceirizados (FUNAP)	0	11	0	6	17
Outros - especificar	0	0	0	0	0
Subtotal	89	28	124	37	275
(-) Cedidos para outros órgãos	0	0	0	0	0
Total Geral	86	28	124	37	275

Fonte: GEPES/DAGES/CODHAB

A f
4

2 - REALIZAÇÕES POR PROGRAMA

2.1 - PROGRAMA TEMÁTICO: 6208 – TERRITÓRIO DA GENTE

Execução Orçamentária e Financeira

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADO
5035 - RECUPERAÇÃO DOS CRÉDITOS DO FUNDO DE COMPENSAÇÃO DE VARIÁVEIS SALARIAIS - FCVS	10.001.000,00	10.347.974,00	1.030.048,89	980.698,89
0001 - RECUPERAÇÃO DOS CRÉDITOS DO FUNDO DE COMPENSAÇÃO DE VARIÁVEIS SALARIAIS - FCVS-CODHAB-DISTRITO FEDERAL	10.001.000,00	10.347.974,00	1.030.048,89	980.698,89
4011 - REGULARIZAÇÃO DE ÁREAS DE INTERESSE SOCIAL	1.650.000,00	2.805.527,00	657.093,88	366.345,01
0001 - REGULARIZAÇÃO DE ÁREAS DE INTERESSE SOCIAL-EM- SÃO SEBASTIÃO	0,00	1.000.000,00	0,00	0,00
0003 - REGULARIZAÇÃO DE ÁREAS DE INTERESSE SOCIAL-CODHAB-DISTRITO FEDERAL	1.650.000,00	1.805.527,00	657.093,88	366.345,01
1110 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO	54.000.000,00	84.102.982,00	24.272.124,24	23.465.639,57
9565 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO-CODHAB-DISTRITO FEDERAL	54.000.000,00	84.102.982,00	24.272.124,24	23.465.639,57
1968 - ELABORAÇÃO DE PROJETOS	2.650.000,00	15.382.363,00	3.475.267,02	3.475.267,02
3197 - ELABORAÇÃO DE PROJETOS-DISTRITO FEDERAL - ELABORAÇÃO DE PROJETOS-DISTRITO FEDERAL	2.650.000,00	15.382.363,00	3.475.267,02	3.475.267,02
4045 - GESTÃO DE POLÍTICA HABITACIONAL	600.000,00	596.206,00	231.886,41	226.317,57
0005 - GESTÃO DE POLÍTICA HABITACIONAL-GESTÃO DO PROGRAMA MORAR BEM-DISTRITO FEDERAL	600.000,00	596.206,00	231.886,41	226.317,57
4033 - MANUTENÇÃO DO SETOR HABITACIONAL MANGUEIRAL - PPP	2.985.499,00	3.310.892,00	3.288.933,08	2.951.184,34
0002 - MANUTENÇÃO DO SETOR HABITACIONAL MANGUEIRAL - PPP-CODHAB- SÃO SEBASTIÃO	2.985.499,00	3.310.892,00	3.288.933,08	2.951.184,34
1213 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES HABITACIONAIS	19.850.000,00	31.300.000,00	2.173.504,11	2.173.504,11
0906 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES HABITACIONAIS-CODHAB-DISTRITO FEDERAL	19.850.000,00	31.300.000,00	2.173.504,11	2.173.504,11
3010 - REALIZAÇÃO DE TRABALHO TÉCNICO SOCIAL EM HABITAÇÃO	5.012.570,00	57.130.532,00	5.395.966,95	5.182.414,91
0001 - REALIZAÇÃO DE TRABALHO TÉCNICO SOCIAL EM HABITAÇÃO-REALIZAÇÃO DE PROJETO TÉCNICO SOCIAL NO DISTRITO FEDERAL-DISTRITO FEDERAL	5.012.570,00	57.130.532,00	5.395.966,95	5.182.414,91
3571 - MELHORIAS HABITACIONAIS	10.000.000,00	5.293.431,25	2.027.723,29	1.836.867,81
0001 - MELHORIAS HABITACIONAIS--DISTRITO FEDERAL	10.000.000,00	5.293.431,25	2.027.723,29	1.836.867,81
3678 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS	650.000,00	500.000,00	9.200,00	9.200,00
0095 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS--DISTRITO FEDERAL	650.000,00	500.000,00	9.200,00	9.200,00
TOTAL DO PROGRAMA 6208	107.399.069,00	210.769.907,25	42.561.747,87	40.667.439,23

Indicadores:

Denominação do Indicador	Índice Mais Recente	Unidade de Medida	Desejado em 1º ano	Alcançado em 1º ano	Desejado em 2º ano	Alcançado em 2º ano	Desejado em 2º ano	Desejado em 2º ano	Origem/Fonte
1418 - Novas habitações entregues/total de candidatos habilitados Prog. Morar Bem	1,50	%	1,5	3,5	1,5	1,0	1,5	1,5	CODHAB / UO 28209 / OE 3
Justificativa: 2016 Riacho Fundo II (5ª etapa) Parque do Riacho 1.392; Riacho Fundo II (4ª etapa) AMMVS 1.116; Paranoá Parque 2.304; Samambaia H4 – ASMARF 56; Sobradinho II COER 33 TOTAL: 4.901 uh. n2017 - entregas de 1.103 UH: Em Samambaia(empresendimentos H4) - 344 UHs, no Riacho Fundo II(4a etapa) AMMVS: 759 UHs. Em 2017 estavam previstas entregas no total de 1.992UHs, porém, houve atrasos operacionais em relação a 889 UHs. Após atualização cadastral o número de beneficiários da CODHAB reduziu de 140.000 para 110.000.									
1419 - Número de moradias melhoradas	0	UNIDADE	500	2860	4000	4709	4000	4000	CODHAB / UO 28209 / OE 3
Justificativa: 2016 Moradias beneficiadas direta e indiretamente pelas ações urbanas comunitárias com melhorias habitacionais. O índice desejado foi ultrapassado devido a alta taxa de adesão da comunidade alvo. n2017 - Moradias beneficiadas direta e indiretamente pelas ações urbanas comunitárias e melhorias habitacionais com projetos e serviços de reforma									
1420 - Percentual de créditos novados	0	%	25	31	50	78	75	100	CODHAB / UO 28209 / OE 3
Justificativa: 2016 Foram homologados em 2016 pela Caixa Econômica 10.494 contratos, de um total de aproximadamente 33.296 contratos com cobertura do FCVS. Esta homologação (reconhecimento de direito) gerou a suspensão do pagamento da dívida no vapor aproximado de R\$ 180.000.000,00. n2017 - Foram homologados até o ano de 2017 pela CEF, 31.267 contratos, de um total de aproximadamente 40.000 contratos encontrados com cobertura de FCVS. Esta homologação(reconhecimento de direito) manteve a suspensão do pagamento da dívida no valor aproximado neste momento de R\$ 185,0 milhões.									

Entregas

Neste ano foram beneficiadas **1.103** famílias, no âmbito do Programa Morar Bem, com **unidades habitacionais entregues**, conforme quadro a seguir:

Entregas De Unidades Habitacionais 2017		
Localidade	Empreendimento	Quantidade Uh
Samambaia	H4(ASMORAR)	56
Samambaia	H4(COMUSA)	60
Samambaia	H4(MAS)	60
Samambaia	H4(COOPHACEI)	56
Samambaia	H4(FEHSOLNA)	56
Samambaia	H4(COOTRHABIR)	56
Riacho Fundo II (4ª ETAPA)	AMMVS	759
Total		1.103

É importante ressaltar que em 2017 um número maior de unidades habitacionais foi concluído, restando portanto, o processo de destinação às famílias habilitadas. Dessa forma, em Riacho Fundo II (4ª etapa), no empreendimento AMMVS, ficaram prontas 1.648 uh e em Samambaia no empreendimento H4 foram 344 uh, perfazendo um total de **1.992 uh**, conforme figuras abaixo.



Riacho Fundo II 4ª Etapa



Samambaia H4

Lote Legal

O Lote Legal, um dos 5 eixos do Habita Brasília é uma modalidade das ofertas da CODHAB de lotes urbanizados com infraestrutura básica completa e pavimentação de ruas, com disponibilização de projetos arquitetônicos para construção de moradia, podendo o valor de renda familiar do candidato ser estendido até R\$ 6.500,00.

Em 2017 foram entregues **294 lotes** urbanizados, destinados ao assentamento de famílias em processos de remoção/relocação e vulnerabilidade.

Lotes Entregues			
Origem	Destino	Local	Quant.
Galeria - Trecho 1	602 - Trecho 1	Sol Nascente	11
Nova Jerusalém	Av. das Palmeiras	Sol Nascente	15
Porto Rico	Porto Rico	Porto Rico	01
Vulnerabilidade- Infraest./Nova Jerusalém	Qd. 102/601 - Trecho 1	Sol Nascente	58
Vulnerabilidade	Qd. 209 - Trecho 2	Sol Nascente	108
Vulnerabilidade	Qd. 209 - Trecho 2	Sol Nascente	32
Trecho 3	Qd. 209 - Trecho 2	Sol Nascente	02
Galeria - Trecho 2	Qd. 209 - Trecho 2	Sol Nascente	03
---	Buritizinho	Buritizinho	64
Total			294

Realizações finalísticas desenvolvidas em 2017:

2.1.1 – Obras de Urbanização e Construção de Unidades Habitacionais

- **EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO:** Por meio desse Programa foram realizados os serviços de implantação da infraestrutura aos empreendimentos habitacionais contratados no âmbito dos programas MORAR BEM/MCMV, como PARANOÁ PARQUE, localizado na expansão do Paranoá, RIACHO FUNDO II 4ª ETAPA, RECANTO DAS EMAS QUADRAS 117/118 e SOL NASCENTE, localizado em Ceilândia. A implantação da infraestrutura contempla a execução dos serviços de: Drenagem, Terraplenagem, Pavimentação, calçadas, Sistema de Abastecimento de Água, Sistema de Esgotamento Sanitário e Rede de Distribuição Urbana de Energia Elétrica e iluminação pública, serviços de sondagem e execução de obras de fossas e sumidouros, serviços necessários para dar habitabilidade aos empreendimentos previstos para atendimento habitacional a famílias, habilitadas segundo os critérios estabelecidos pela política habitacional do Distrito Federal.

OBRAS DE URBANIZAÇÃO REALIZADAS - 2017		
Localidade	Obra	Valor Estimado
Riacho Fundo II (4ª etapa)	Iluminação Pública, Calçadas	R\$ 7.252.830,70
Paranoá (CPAC)	Drenagem, Terraplanagem, Pavimentação obras rodoviárias de acesso.	R\$ 1.636.151,01
Recanto das Emas QD 117/118	Rede aérea de Energia, Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário	R\$ 5.166.696,50
Várias Localidades	Serviços de Sondagem	R\$ 667.852,71
Sol Nascente Quadra 209	172 Fossas Sépticas e Sumidouros	R\$ 322.364,87
TOTAL		R\$ 15.045.895,79

Riacho Fundo II (4ª etapa): Iluminação Pública



Paranoá Parque (CPAC): obras de acesso rodoviário DF 015 ao empreendimento.



Recanto das Emas QD 117/118: obras de água/ esgoto e energia



Serviços de Sondagem: 575 furos de sondagens geotécnicas para estudo de solo para elaboração de projetos habitacionais e de equipamentos públicos.



Fossas Sépticas e Sumidouros: execução de fossas para atendimento de 172 famílias relocadas no Sol Nascente Quadra 209 – Trecho II.



- **CONSTRUÇÃO DE UNIDADES HABITACIONAIS:** Por meio desse Programa foram iniciadas as obras para construção de 161 unidades habitacionais unifamiliares na Quadra 105 do Trecho II do Sol Nascente por meio do Contrato PRÓ-MORADIA celebrado entre o governo do distrito Federal e a Caixa Econômica Federal. Além disso, foram entregues 1.992 unidades habitacionais no Riacho Fundo II 4ª etapa e em Samambaia;

Execução das obras de 161 unidades habitacionais no Sol Nascente Quadra 105:



Handwritten initials in blue ink.

Handwritten signature or initials in blue ink.

2.1.2 - Elaboração de Projetos (Concurso Público Nacional)

Por meio dessa ação a CODHAB/DF tornou efetiva as contratações para elaboração de projetos por meio da realização de Concursos Públicos Nacionais visando a seleção de projetos tanto de unidades habitacionais quanto de Equipamentos Públicos Comunitários - EPC para as regiões do Riacho Fundo II, Sobradinho, Samambaia, Santa Maria, Sol Nascente Trecho I, Sol Nascente Trecho II.

A prática do Concurso Público de Arquitetura e Urbanismo garante a construção de espaços com qualidade estética e funcional, por meio de um processo transparente e democrático de escolha da proposta técnica, científica ou artística mais qualificada. O concurso público nesse segmento tem-se consagrado ao longo dos anos e é adotado tanto por órgãos públicos, como por empresas privadas e instituições do terceiro setor. A iniciativa tem contribuído para a qualidade urbana dos projetos através da introdução de conceitos e ideias inovadoras nos espaços urbanos ou edificáveis.

O primeiro concurso da CODHAB foi realizado em 2015. Foi um concurso público nacional de design gráfico, visando a escolha de uma nova marca para representar a Companhia a partir de 2015.



Tendo em vista o alto nível de especialização para escolha do melhor dentre dezenas de projetos inscritos a nível nacional, foi feita a contratação de corpo técnico composto por coordenador e júri para realização dos concursos públicos de projetos – objeto da Concorrência nº 01/2016-CODHAB.

Na sequência vieram outros concursos para selecionar o melhor e mais adequado Projeto para equipamentos públicos (escolas e unidades de saúde) e projetos de habitação, incluindo o desenvolvimento do Projeto Executivo Completo (Projeto de Arquitetura e Projetos Complementares) todos devidamente licenciados.

Dessa forma foram aprovados e concluídos os projetos de Arquitetura e Complementares contratados por meio da realização de Concurso Público Nacional de projetos tanto de habitação quanto de Equipamentos Públicos Comunitários - EPC para as regiões do Riacho Fundo II, Sobradinho, Samambaia, Sol Nascente Trecho I; Os outros 02 projetos realizados por Concurso (Quadra 105 do Sol nascente Trecho II e Santa Maria) ainda estão em fase final de aprovação.

PROJETOS APROVADOS – CONCURSO PÚBLICO PROJETOS	
LOCALIDADE	PROJETO
Riacho Fundo II (5ª etapa)	Centro de Ensino Infantil
Riacho Fundo II (5ª etapa)	Centro de Ensino Fundamental
Riacho Fundo II (5ª etapa)	Unidade Básica de Saúde
Sobradinho	420 unidades habitacionais
Samambaia	270 unidades habitacionais
Sol Nascente Trecho I	308 unidades habitacionais

Ainda em 2017 foram realizados Concurso Público de Projetos e contratados a elaboração de projetos para 03 tipologias de habitação de interesse social e para Urbanismo e Arquitetura do Setor Habitacional Pôr do Sol em Ceilândia;

ELABORAÇÃO DE PROJETOS – CONCURSO PÚBLICO PROJETOS		
LOCALIDADE	PROJETO	VALOR
Sol Nascente Trecho II Quadra 209	03 tipologias de habitação de interesse social	R\$ 279.302,82
Pôr do Sol	Urbanismo e Arquitetura	R\$ 4.440.958,10
TOTAL		R\$ 4.720.260,92

Concurso de Habitação de Interesse Social

Grupo 1: Tipologia de 01 quarto; casa sobreposta



Grupo 2: Tipologia de 02 quartos; casa sobreposta



Grupo 3: Tipologia de 03 quartos; casa sobreposta



Concurso de Urbanismo e Arquitetura para Setor Pôr do Sol



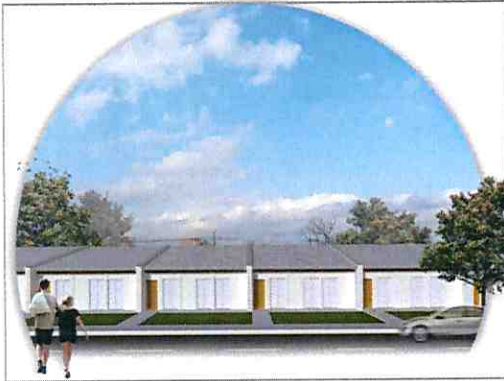
* R

AM

2.1.3 - Projetos Desenvolvidos pela Equipe

Em paralelo aos concursos públicos nacionais, também foram desenvolvidos, através da equipe de projetos da CODHAB, projetos de habitação para Sol Nascente, Vila Estrutural e Brazlândia;

Sol Nascente (Protótipo Casa T8 – 161 uh)



Sol Nascente (Protótipo Lajes Sobrepostas)



Sol Nascente (79 Lajes Sobrepostas)



Sol Nascente (140 Projetos Na Medida)



Lajes Cobertas (1.500 uh em todo o DF)



Vila Estrutural (Protótipo Santa Luzia)



Vila Estrutural (Conjunto Linear Santa Luzia – “Minhocão”)



R
M

A proposta em questão faz uso da margem norte das vias que bordeiam a Vila Estrutural (Via Estrutural W5, a Via Parque Urbano, a Via Estrutural N4 e a Via Estrutural N5). Dentro de uma poligonal proposta é implantado um edifício linear de 3.350m de comprimento, 15m de profundidade e 12m de altura (térreo mais três pavimentos). A função principal desse edifício é abrigar 3.000 Unidades Habitacionais (UHs) de aproximadamente 45 m², embora outros programas possam facilmente ser adicionados à proposta.

Esta é uma solução não convencional, mas que se propõe a conciliar uma série de questões políticas, urbanas, ambientais, sociais, financeiras e de segurança, tendo-se em conta todas as limitações que envolvem o sítio de atuação. A ocupação conhecida por Santa Luzia é de relevante interesse de intervenção para o Governo de Brasília por apresentar delicada e problemática situação, fazendo-se necessário um processo integrado às diversas áreas do conhecimento passíveis de ação pelo poder público.

Apesar de incomum no contexto de Brasília, a história da habitação no Brasil é marcada por famosos edifícios lineares, vale citar o Conjunto Residencial Pedregulho no Rio de Janeiro, de autoria do arquiteto Affonso Eduardo Reidy e paisagismo de Burle Marx; o Conjunto Residencial Marquês de São Vicente (conhecido como "Minhocão") no Rio de Janeiro, RJ, também de autoria do arquiteto Affonso Eduardo Reidy; e o Conjunto Residencial Presidente Getúlio Vargas (Deodoro) no Rio de Janeiro, RJ, de autoria do arquiteto Flávio Marinho Rego.

A proposta foi pensada a partir dos seguintes objetivos: inibir novas invasões na área da Chácara Santa Luzia; minimizar o impacto urbano da proposta tanto para a área urbana já consolidada quanto para a nova demanda e impactos gerados sobre os recursos disponíveis na Vila Estrutural; minimizar o impacto ambiental do edifício em si e também do histórico impacto gerado pelas seguidas invasões e deterioração do meio ambiente na ARIE da Vila Estrutural; minimizar o impacto da remoção dos moradores da Chácara Santa Luzia, de forma a oferecer a eles um projeto agradável, seguro e de qualidade espacial que gere neles o interesse pela relocação; diminuir os custos financeiros da implantação deste projeto, ou da regularização da situação dessas famílias; e manter a segurança pública tanto no processo de relocação quanto no cotidiano na nova edificação.

Apesar da leitura espacial como um edifício de mais de 3 km, na prática o edifício será dividido em blocos geminados, facilitando sua execução, o acesso, localização e endereçamento. O volume em fita é elevado do solo, permitindo uma implantação que favorece a permeabilidade do solo, a mínima interferência na topografia e a salubridade dos futuros moradores, tendo em vista que parte da área era um aterro.

Praticamente toda a infraestrutura urbana necessária já está implantada. Uma vez que o edifício faz uso da fronteira urbana, serviços de drenagem, acessos rodoviários dentre outros serão facilmente instalados. Isso garantirá celeridade ao processo de construção e diminuição com custos de infraestrutura urbana.

Propõe-se um processo de compensação ambiental de toda a ARIE da Vila Estrutural com replantio de flora nativa na face posterior do conjunto, após a faixa do sistema de transporte coletivo.

O projeto trabalha com um módulo inicial de 22,5m² de área, podendo ser configurado ou somado de diversas formas. A área média das UHs é de 45m², podendo ser incrementada, o que garante variabilidade e qualidade espacial para os moradores que serão relocados.

Sol Nascente (Centro Comunitário – Biblioteca)



Brazlândia (Casas 3,75)



2.1.4 - Manutenção do Jardins Mangueiral

Serviços executados conforme previsto na Cláusula Décima Nona do Contrato nº 007/2009, celebrado na modalidade Parceria Público Privada-PPP entre a CODHAB/DF e a empresa Jardins Mangueiral Empreendimentos Imobiliários S.A., que contempla a manutenção das áreas comuns (externas aos condomínios), incluindo áreas verdes, sistema viário e limpeza urbana;

O projeto Jardins Mangueiral é fruto da primeira Parceria Público-Privada (PPP) habitacional do país – um conceito único e inovador de moradia com qualidade de vida em um bairro totalmente planejado, com infraestrutura urbana de água, esgoto, iluminação pública, ruas pavimentadas e urbanizadas com lazer e segurança para os cerca de 30 mil moradores. O empreendimento conta com oito mil unidades construídas no condomínio, com três tipos de habitação: casas de dois e três quartos e apartamentos de dois quartos Implantado ao longo da DF-463, em São Sebastião, o Setor Habitacional Jardins Mangueiral ocupa uma área de 200 hectares.



2.1.5 - Trabalho Técnico Social em Habitação - TTS

O Trabalho Social compreende um conjunto de estratégias, processos e ações, realizados a partir de estudos de diagnósticos integrados e participativos do território, compreendendo as dimensões: social, econômica, produtiva, ambiental e político-institucional do território e da população beneficiária, além das características da intervenção, visando promover o exercício da participação e a inserção social dessas famílias, em articulação com as demais políticas públicas, contribuindo para a melhoria da sua qualidade de vida e para a sustentabilidade dos bens, equipamentos e serviços implantados, conforme disposto na Portaria nº 21 do Ministério das Cidades (MCIDADES), de 22/01/2014, que dispõe sobre as orientações para execução do Trabalho Social.

O Trabalho Técnico Social tem por objetivo geral promover a participação social, a melhoria das condições de vida, a efetivação dos direitos sociais dos beneficiários e a sustentabilidade da intervenção.

Para o desenvolvimento dos projetos relacionados ao Trabalho Técnico Social podem ser relacionados os seguintes objetivos específicos:

- a) Promover a participação dos beneficiários nos processos de decisão, implantação, manutenção e acompanhamento dos bens e serviços previstos na intervenção.
- b) Fomentar processos de liderança, a organização e a mobilização comunitária.
- c) Estimular o desenvolvimento da cidadania e dos laços sociais e comunitários.
- d) Apoiar a implantação da gestão condominial.
- e) Articular as políticas de habitação e saneamento básico com as políticas públicas, promovendo, por meio da intersectorialidade, a efetivação dos direitos e o desenvolvimento local.
- f) Fomentar processos de inclusão produtiva coerentes com o potencial econômico e as características culturais da região.
- g) Apoiar processos socioeducativos que englobem informações sobre os bens, equipamentos e serviços implantados.
- h) Fomentar o diálogo entre os beneficiários e o poder público local.
- i) Articular a participação dos beneficiários com movimentos sociais, redes, associações, conselhos mais amplos do que os das áreas de intervenção.
- j) Fomentar a constituição de organizações representativas dos beneficiários e fortalecer as já existentes.
- k) Contribuir para a sustentabilidade da intervenção.
- l) Gerir ações sociais associadas à execução das obras e dos reassentamentos, quando houver.

- Eixos de Atuação

- i. **Mobilização, organização e fortalecimento social** – prevê processos de informação, mobilização, organização e capacitação da população beneficiária visando promover a autonomia e o protagonismo social, bem como o fortalecimento das organizações existentes no território, a constituição e a formalização de novas representações e novos canais de participação e controle social.
- ii. **Acompanhamento e gestão social da intervenção** – visa promover a gestão das ações sociais necessárias para a consecução da intervenção, incluindo o acompanhamento, a negociação e interferências ocorridas ao longo da sua execução, bem como, preparar e acompanhar a comunidade para compreensão desta, de modo a minimizar os aspectos negativos vivenciados pelos beneficiários e evidenciar os ganhos ocasionados ao longo do processo, contribuindo para sua implementação.
- iii. **Educação ambiental e patrimonial** – visa promover mudanças de atitude em relação ao meio ambiente, ao patrimônio e à vida saudável, fortalecendo a percepção crítica da população sobre os aspectos que influenciam sua qualidade de vida, além de refletir sobre os fatores sociais, políticos, culturais e econômicos que determinam sua realidade, tornando possível alcançar a sustentabilidade ambiental e social da intervenção.
- iv. **Desenvolvimento socioeconômico** – objetiva a articulação de políticas públicas, o apoio e a implementação de iniciativas de geração de trabalho e renda, visando à inclusão produtiva, econômica e social, de forma a promover o incremento da renda familiar e a melhoria da qualidade de vida da população, fomentando condições para um processo de desenvolvimento socioterritorial de médio e longo prazo.

- Identificação

Em cumprimento às exigências do MCIDADES e seguindo as diretrizes da Política Habitacional, no que se refere ao comprometimento com a condição habitacional do beneficiado, foram elaborados Projetos de Trabalho Técnico Social dos seguintes empreendimentos:

Projetos de Trabalho Técnicos Sociais Desenvolvidos em 2017		
PTS	SITUAÇÃO	Público Alvo (aprox.)
PARANOÁ PARQUE	- Finalizado em março/17; - 6.240 Famílias residentes;	20.000
SOL NASCENTE – TRECHO II e III	- Aguardando resultado da licitação;	80.000
VARJÃO	- Será concluído em janeiro/18	10.000
QNR 2 a 5	- Será concluído em janeiro/18	8.000
COER	- Será concluído em janeiro/18	100
ESTRUTURAL	- Aguardando resultado da licitação;	10.000
Total		128.100

- Execução do Trabalho Técnico Social

A trajetória do trabalho social em habitação revela momentos importantes da construção de uma política habitacional e urbana conectadas com a democracia, cidadania, participação e atendimento às demandas da população, um processo permeado de contradições, limites e desafios. Deste modo, é de suma importância a realização de encontros comunitários promovidos por uma equipe social qualificada, a fim de harmonizar os novos moradores a um novo formato de convivência comunitária e de participação ativa e decisória, no meio em que residem. Abaixo segue quadro relacionando as principais atividades realizadas no ano de 2017, contando com atendimentos individualizados aos beneficiários da Política Habitacional.

PTS - Projeto de Trabalho Social no VARJÃO

O Trabalho Social direcionado à comunidade residente no Varjão, região administrativa do Varjão, é amparado pelo Contrato 218.856-52/2007, firmado entre a Caixa Econômica Federal - CEF e a Companhia de Desenvolvimento Habitacional – CODHAB. Tem como fonte de recursos as rubricas previstas no Programa de Aceleração do Crescimento - PPI/Intervenções em Favelas, com valor total de R\$ 100.800,00. O público alvo atendido pelo Trabalho Social corresponde a aproximadamente 10.000 famílias.

Nº	Atividade	Descrição	Quant	Mês
1	Apresentação do PTS.	Foi realizada a apresentação do PTS à comunidade, bem como os projetos de intervenção física e regularização fundiária para os beneficiários. Na apresentação repassou-se aos beneficiários presentes o quadro de profissionais, endereço do Plantão Social e os horários de funcionamento do escritório, informando e orientando sobre organização e dinâmica do funcionamento do PTS para a comunidade do Varjão – D.F.	22	Junho
2	Plantão Social.	Essa atividade ocorreu às terças-feiras no horário de 9:00 às 16:00hs, onde foram feitas inscrições para os cursos oferecidos, informações sobre o programa Morar Bem e encaminhamento dos atendimentos ao CRAS e à Administração do Varjão	165	Junho a Setembro
3	Atualização de dados sócio econômicos e territoriais.	Levantar informações sólidas em tempo hábil com um amplo questionário estruturado de forma a caracterizar não só o perfil populacional em termos de atributos pessoais, características socioeconômicas e inserção no mercado de trabalho, mas também caracterizar as condições dos domicílios.	144	Junho, Julho
4	Reunião de Monitoramento e avaliação.	Informar sobre a importância da mobilização, buscar a participação da comunidade no PTS e firmar parcerias com instituições e lideranças visando maior participação nos cursos ofertados.	6	Julho a Novembro

5	Palestra: Gravidez na Adolescência.	Palestra realizada por uma psicóloga, onde foram abordados temas como: A importância da realização de exames e consultas periódicas para prevenção de DST, bem como saúde da mulher, saúde do homem e saúde da criança. Após a palestra foram distribuídas "Camisinhas Feminil Masculinas."	85	Agosto
6	Palestra: Planejamento e Orçamento Familiar.	Palestra ministrada por uma economista, onde foram abordados temas como: Noções de orçamento familiar; Receitas e despesas; como economizar; Diferenciar despesas essenciais de acessórias; Como saber quanto se pode gastar.	22	Agosto
7	Palestra: Cuidado com o Meio Ambiente.	Palestra ministrada por uma bióloga, onde foram expostos temas como: Preservação das árvores; cuidar bem dos cursos de água; Não pescar em épocas de reprodução; Nunca comprar animais silvestres sem registro; Cuidar bem do seu lixo; Reutilizar, reaproveitar e reciclar tudo que for possível; Reduzir o consumo de água; Reduzir o consumo de energia elétrica; Evitar andar apenas de carro; Comprar apenas o necessário.	350	Agosto
8	Curso Básico Cuidador de idosos.	Capacitar os alunos para que acompanhem o envelhecimento saudável e possam cuidar de idosos com e sem necessidades especiais na sua rotina. Principalmente no que diz respeito à higiene, ao conforto e à alimentação, zelando pela integridade física de cada idoso , além de promover atividades de entretenimento e prestar primeiros socorros . Preservando e valorizando a convivência social e familiar dos idosos.	36	Agosto
9	Palestra sobre Dengue.	Palestra ministrada por uma Agente Ambiental, onde foram citados: Sintomas; Como identificar o mosquito; O que é DENGUE. A palestra foi parceria com o Centro de Saúde do Varjão (Cia de teatro Educação em Saúde SES – SINVAL), com apresentação lúdica, explicação teórica e canto, reforçando assim o aprendizado dos alunos que foram bem participativos.	200	Agosto
10	Palestra sobre Resíduos Sólidos.	Palestra ministrada por um profissional do SLU, onde se explicou sobre a importância da coleta seletiva e da compostagem nas escolas, firmando parceria com a Escola Classe do Varjão, para os projetos "Reciclagem Nota 10" - implantação da coleta seletiva nas escolas. Além de oferecer também palestras sobre os meios para essa implementação e "Oficinas de Minhocário".	280	Setembro
11	Palestra sobre Água e Esgotamento Sanitário.	Palestra Ministrada por uma Engenheira sanitária e ambiental onde foram abordados os temas: Benefícios da água e esgotos tratados; Papel dos hidrômetros; Consumo consciente; e as Doenças causadas pela ausência do saneamento básico.	200	Novembro
12	Palestra sobre Regularização Fundiária.	Palestra ministrada pelo Gerente de Alienação da CODHAB, onde foram abordados os temas como: O objetivo da regularização; O que é escritura?; Fases da Escrituração; Relação das Normas e Regulamentações; Certidão Positiva; Cidades Consolidadas Informais.	80	Novembro
13	Curso básico de Pintor Residencial	Curso ministrado pelo Senai oferecendo aos alunos condições e preparo para realizar com excelência pinturas imobiliárias. Os alunos foram orientados a planejar o trabalho de forma organizada, assegurando o desenvolvimento do processo de execução, com segurança, qualidade e eficiência.	15	Outubro e Novembro
Total de pessoas atendidas no VARJÃO			1.605	

A d

Registros Fotográficos das Atividades



Palestra Cuidando do Meio Ambiente



Palestra Gravidez na Adolescência



Curso Básico de Pintor



Palestra de Regularização Fundiária

PTS - QNR 2 a 5

O Trabalho Social direcionado a QNR 02 a 05, localizado na região administrativa da Ceilândia é amparado pelo Contrato 0227.247-63/2007, firmado entre a Caixa Econômica Federal - CEF e a Companhia de Desenvolvimento Habitacional – CODHAB. Tem como fonte de recursos as rubricas previstas no Programa Aceleração do Crescimento- PAC- PPI/Intervenções em Favelas- UAS Provisão Habitacional com valor total de R\$ 424.913,15. O público alvo atendido pelo Trabalho Social corresponde a aproximadamente 2.040 famílias.

Nº	Atividade	Descrição	Quant.	Data
1	Reunião Mensal da Comissão de Acompanhamento do Projeto (CAP).	Durante a reunião foi discutido o andamento do Projeto, bem como a necessidade da CAP em mobilizar as famílias da comunidade para participar das atividades previstas pelo Projeto.	12	Janeiro a Agosto
2	Plantão Social.	Essa atividade ocorreu de segunda a sexta em espaço exclusivo para o atendimento às famílias da comunidade e também de forma itinerante, viabilizando a maior adesão da comunidade. Tendo como responsável pelos atendimentos do plantão social a coordenadora do MOC. Para cada atendimento foi preenchido instrumental com dados pessoais e familiares, bem como observações relacionadas às demandas e indicação de encaminhamentos.	93	Janeiro a Agosto
3	Oficina de Futebol.	Nessa atividade foi oferecida a prática desportiva orientada na modalidade de futebol, para os moradores da QNRs 02 a 05, com idade entre 12 e 18 anos. No dia 25 de março se encerrou a atividade, onde foi realizado um torneio, houve premiação com entrega de troféu e de medalha. Também foi distribuído lanche (refrigerante, cachorro quente e frutas).	60	Janeiro a Março
4	Oficina de Artes Marciais (Jiu-Jitsu).	Nessa atividade foi oferecida a prática desportiva orientada na modalidade e artes marciais mais especificamente o Jiu Jitsu, para os moradores da QNRs, proporcionando mais interação entre as crianças.	35	Janeiro, Março, Maio, Abril

5	Boletim da CAP.	Fornecer aos beneficiários informações sobre o andamento das obras e do PTS. Nessa atividade trimestral é feito a distribuição de 2040 boletins para a comunidade.	8.160	Fevereiro, Maio, Agosto
6	Oficina de Higiene Pessoal.	A atividade foi ministrada pela equipe do SESC Ceilândia, as palestrantes fizeram uso de recursos visuais (slides, moldes bucais) e audiovisuais (filme), bem como de dinâmicas para trabalhar a forma correta da lavagem das mãos e a higienização bucal. Houve a distribuição de escovas dentais para os participantes, bem como de apostila e lanche (refrigerante e biscoito).	251	Março
7	Oficina de capoeira.	Prover a orientação correta da capoeira como meio educacional cultural e social, evidenciando as noções de história e a parte rítmica instrumentada que coordena as diferentes formas de jogar capoeira.	22	Abril, Junho, Julho
8	Oficina de Hip Hop.	Oferecer a atividade artística orientada na modalidade Hip-hop, a apresentação dos conteúdos foi acompanhada de aulas práticas sobre poesia, música, ritmo e dança.	40	Abril, Junho, Julho, Agosto.
9	Visitas aos Centros Olímpicos.	Conhecer a estrutura e as modalidades oferecidas pelos centros olímpicos foi feito o plantio de mudas pelos alunos participantes da atividade.	143	Abril
10	Curso Básico Cuidador de Idosos.	Oferecer capacitação aos participantes para serem inseridos no mercado de trabalho, ensinar os direitos e deveres dos idosos, alimentação, cuidados dentre outros.	32	Maio e Junho
11	Curso Básico de Cuidador Infantil.	Oferecer capacitação aos participantes para serem inseridos no mercado de trabalho ensinando o papel e as funções da profissional: Postura e comportamento profissional e social. Ética e sigilo profissional. Habilidades e atitudes necessárias ao profissional dentre outros.	24	Junho e Julho
12	Mutirão de Limpeza.	Essa atividade foi oferecida nas QNRs 02 a 05, onde foi feito a limpeza das ruas, podas de árvores, pinturas de meio fio, limpeza das áreas de convivência da comunidade.	2.000	Julho, Agosto
13	Curso Básico de Eletricista.	Oferecer capacitação aos participantes para serem inseridos no mercado de trabalho, ensinando as práticas e teorias do curso de eletricista.	11	Julho
14	Rua de Esporte e Lazer.	Esta atividade consistiu na realização de duas ruas de lazer em pontos estratégicos entre as QNRs 02 a 05 com atividades de: pintura de rosto, aulas de zumba, brincadeiras, sorteio de bicicletas, corte de cabelos, distribuição de lanches, entre outros. Participaram do evento a Faculdade IESB e a Empresa Embeleze, no formato de parceria.	360	Agosto
15	Curso Básico de Garçom.	Baseando-se numa didática ilustrada e informativa com aulas práticas e teóricas, o curso em questão remete a oportunidades expressivas no currículo e mercado de trabalho para os participantes da comunidade local.	10	Agosto, Setembro
16	Oficina de Liderança e Empreendedorismo.	Desenvolver conceitos de liderança, comunicação, negociação e resolução de conflitos, conceitos de Empreendedorismo, motivação, entre outros, visando contribuir para maior socialização e empoderamento da comunidade local.	28	Setembro, Outubro
17	Curso de Básico de Confeiteiro	Proporcionar aulas explicativas e práticas sobre confeitaria a fim de assegurar aos participantes atrativas oportunidades no mercado de trabalho atual. Esta ação foi uma substituição ao Curso de Armador de Ferro que infelizmente não alcançou a demanda de público suficiente, em vista disto, como foi uma atividade almejada pelo público beneficiário.	132	Setembro, Outubro, Novembro
18	Capacitação dos Agentes Ambientais	Explicar aos participantes a importância de uma agente mobilizador ambiental no território, os impactos diretos e indiretos decorrentes do manejo inadequado do lixo no meio ambiente, e as corretas formas e tratamento dos resíduos sólidos, bem como a importância da coleta seletiva e reciclagem.	16	Outubro
19	Oficina de prevenção a Dengue	Relatar a forma de prevenção a Dengue, o que fazer para evitar a proliferação, também como houve dinâmicas didáticas sobre o assunto.	106	Novembro
20	Oficina de Produção de Brinquedos Recicláveis	Confecção de brinquedos com produtos recicláveis, buscando ressaltar a importância da preservação da natureza.	55	Novembro

21	Curso Básico de Massas e Salgados	Proporcionar aulas explicativas e práticas sobre massas e salgados a fim de assegurar aos participantes, oportunidades no mercado de trabalho atual. Esta ação foi uma substituição ao Curso de Pintor Residencial que infelizmente não alcançou a demanda de público suficiente.	30	Novembro
22	Curso Básico Design de Sobancelhas e Depilação	Oferecer capacitação aos participantes para serem inseridos no mercado de trabalho ensinando o papel e as funções da profissional.	30	Novembro
Total de Pessoas Atendidas na QNR 02 a 05			11.650	

Registros Fotográficos das Atividades na QNR 02 a 05



Oficina de Futebol



Visitas aos centros Olímpicos



Oficina de Higiene Pessoal



Encerramento aula de Jiu Jitsu



Curso Básico de Confeiteiro



Oficina de Liderança e Empreendedorismo

A P

PTS - Projeto de Trabalho Social no COER

O Trabalho Social direcionado a 33 famílias do **COER**, localizado na região administrativa de Sobradinho II é amparado pelo Contrato 0411386-59 firmado entre a Caixa Econômica Federal - CEF e a Companhia de Desenvolvimento Habitacional - CODHAB/DF. A Fonte de recurso aplicada é do Fundo de Arrendamento Residencial - FAR, que condiz ao valor de R\$ 27.670,50. O Programa que atende essa área é o Minha Casa Minha Vida - MCMV. No início de 2017 foi programada uma horta comunitária, com espaço de convívio social e um viveiro fechado, onde as famílias poderiam produzir hortaliças para subsistência e possível comercialização no futuro. O projeto precisou ser adiado em virtude da declaração de período de racionalização dos recursos hídricos, o que impediria a rega contínua no período de estiagem, inviabilizando a continuidade do projeto.

Em meados de 2017 a comunidade do COER manifestou-se contrária à criação da horta. Assim, a CODHAB/DF juntamente com a CAIXA, realizou novas reuniões com as famílias, ficando acertada a realização de uma Rua de Esporte e Lazer, com atividades culturais, sociais, cuidados com a saúde e atividades lúdicas para as crianças, além da realização de um Curso de Confeiteiro para que as famílias fossem capacitadas em novo ofício que pudesse oferecer autonomia financeira e empreendedorismo. A execução do PTS está reprogramada para finalizar em fevereiro de 2018.

PTS - Projeto de Trabalho Social na Estrutural

O Trabalho Social direcionado a **Vila Estrutural**, localizado na região administrativa da Estrutural é amparado pelo Contrato 0227.246-59/2007, firmado entre a Caixa Econômica Federal - CEF e a Companhia de Desenvolvimento Habitacional- CODHAB. A Fonte de recurso aplicada é do Orçamento Geral da União - OGU que condiz ao valor de R\$ 1.847.903,94. O Programa que atende essa área é o Projeto Prioritário de Investimento - PPI em Favelas e o público alvo que será atendido pelo Trabalho Social corresponde a 10.000 famílias. O projeto para execução do PTS está em fase de licitação.

PTS - Projeto de Trabalho Social no Sol Nascente Trechos II e III

O Trabalho Social direcionado ao **Sol Nascente Trecho II e III**, localizado na região administrativa de Ceilândia é amparado pelo Contrato 0262225-34 firmado entre a Caixa Econômica Federal - CEF e a Companhia de Desenvolvimento Habitacional - CODHAB. A Fonte de recurso aplicada é do Programa de Aceleração do Crescimento - PAC e financiado pelo Fundo de Garantia por Tempo de Serviço - FGTS, tendo o Trecho II e III valor de R\$ 5.145.629,10 utilizando recurso do próprio fundo. O Programa que atende essa área é o Pró-Moradia e o público alvo que será atendido pelo Trabalho Social corresponde a aproximadamente 20.000 famílias. O projeto para execução do PTS está em fase de licitação.

- Processo de Reassentamento de Famílias em Áreas de Interesse Social

Reassentamentos de Famílias		
Localidade	Situação	Quant.
SOL NASCENTE – TRECHO 1	- Negociações e reassentamentos de famílias	132
SOL NASCENTE – TRECHO 2	- Negociações e reassentamentos de famílias	205
PORTO RICO – SANTA MARIA	- Negociações e reassentamentos de famílias	01
BURITIZINHO		64
Total		402

• Atendimento Vulnerabilidade – Eixo Lote Legal:

Convocação	Quant.	Habilitados
Ocupações Nova Jerusalém, Qd 105 Trecho II e Córrego da Coruja	136	110
Ocupação UNAF – MTST	81	62
Ocupação Por do Sol – MTST	117	109
Ocupação Bananal – SOF/Sul	64	56
Ocupação Qd 406 – Recanto das Emas	130	Em Atendimento
Pessoas em Situação de Rua	70	Em Atendimento
Relatórios Individuais	05	05
TOTAL		342

Handwritten signatures and initials:
A Z
M

- **Atendimento Vulnerabilidade – Eixo Aluguel Legal:**

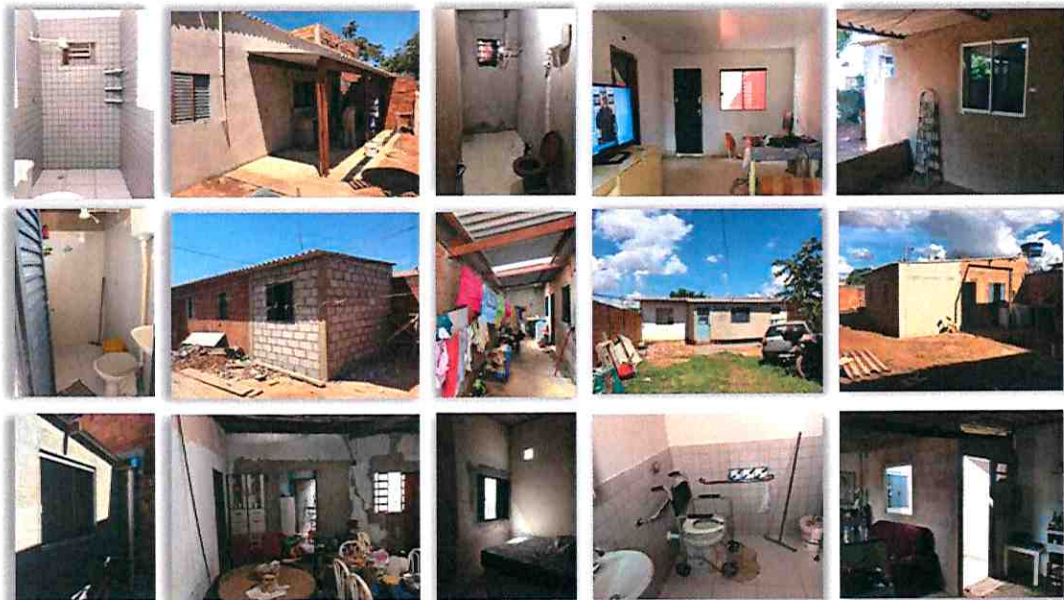
Convocação	Quant.	Habilitados
Rita do Carmo	01	01
Maria Aleixo	01	01
TOTAL		02

2.1.6 - Subprograma Melhorias Habitacionais

A Companhia de Desenvolvimento Habitacional do Distrito Federal (CODHAB-DF) foi criada pela Lei nº 4.020 em 26 de setembro de 2007 e tem por finalidade executar a Política de Desenvolvimento Habitacional do Distrito Federal abrangendo a execução de projetos sociais e intervenções urbanas proporcionando a otimização da qualidade da habitação, por meio do fornecimento de Assistência Técnica (Lei nº 11.888/08).

Atendendo essa determinação a CODHAB definiu regras para operacionalizar programa específico de Melhorias Habitacionais por meio da equipe da Diretoria de Assistência Técnica que atua em 11 (onze) comunidades do Distrito Federal.

O déficit habitacional qualitativo, formado pela precariedade construtiva, edificação insalubre, adensamento excessivo, cobertura inadequada ou condições precárias de áreas molhadas (cozinha e banheiro) é uma realidade em comunidades carentes em áreas de interesse social.



Execução de projetos

Nesse contexto, imbuída da obrigação legal em promover habitação de qualidade e com cidadania, a CODHAB/DF iniciou em 06 de outubro de 2016 o Programa de Melhorias Habitacionais com fornecimento de assistência técnica e subsídio de até R\$ 13.500,00 (treze mil e quinhentos reais) para a reforma, contando com processo sistematizado de Mapeamento por georeferenciamento, o que facilita a gestão do programa.

O objetivo do programa é prover a unidade habitacional de condições de habitabilidade de forma a atender requisitos de salubridade e segurança.

O público-alvo são Famílias com renda de até três salários mínimos e que residam há mais de cinco anos no Distrito Federal e em lotes passíveis de regularização.

O Programa é desenvolvido exclusivamente pela **CODHAB com empresas contratadas**, entretanto as **comunidades** onde o programa está em operação são parceiras em potencial e está em operação, inicialmente, em cinco comunidades: Porto Rico - Santa Maria/DF, Fercal/DF, QNR, Estrutural, e Sol Nascente - Ceilândia/DF.

Handwritten signature and initials in blue ink.

O Programa começou a operar em 31 de outubro de 2016, estando em desenvolvimento com projetos orçados e especificados contando com equipe nos postos de assistência técnica e executores de contratos.

assistência técnica

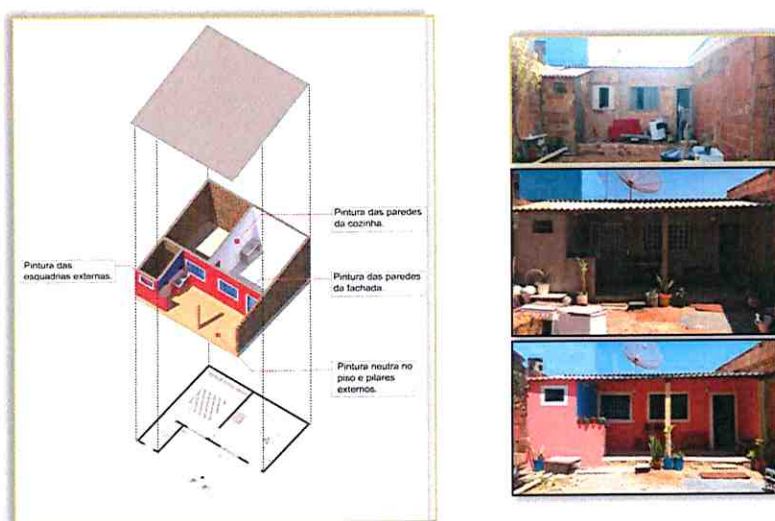
As famílias de baixa renda, hoje, podem contar com a assistência técnica pública e gratuita nas áreas de arquitetura, urbanismo e engenharia para o projeto e a construção de habitação de interesse social, direito assegurado pela Lei federal nº 11.888, de 24 de dezembro de 2008.

O programa contempla ações vinculadas à promoção de melhorias habitacionais, relacionadas às questões de habitabilidade, como o padrão mínimo da edificação, qualidade de iluminação e ventilação, bem como **ações para a requalificação do espaço público.**



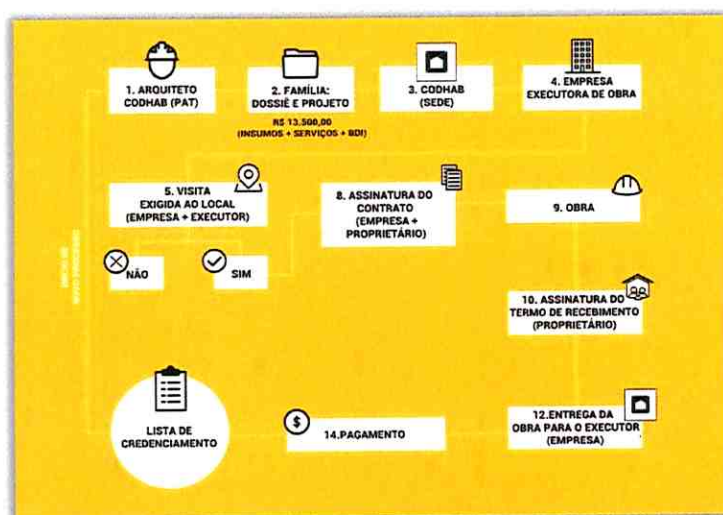


São desenvolvidos projetos executivos de reformas para as famílias, por meio de equipes contratadas e coordenadas pelo arquiteto responsável da localidade. Os projetos visam solucionar problemas de salubridade e segurança.






Execução de projeto

As fases para o desenvolvimento e execução dos projetos são as seguintes:



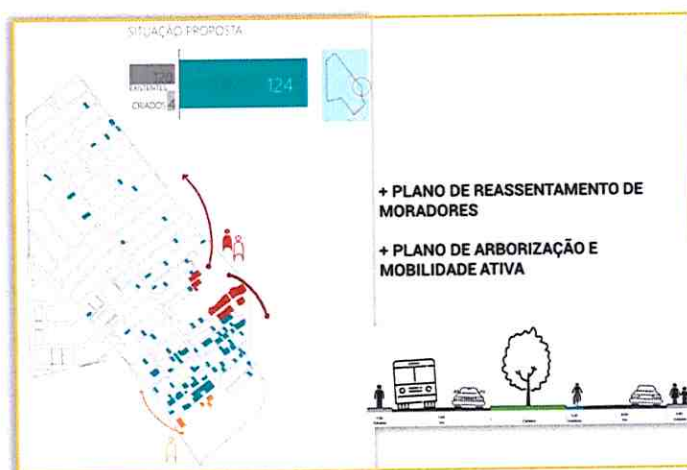
Fases



 23 

A CODHAB/DF atua ainda no acompanhamento das obras de infraestrutura em PORTO RICO – SANTA MARIA/DF, realizando os planos de reassentamento dos moradores de áreas de risco e relocados devido às obras:



Infraestrutura em Porto Rico - SM.



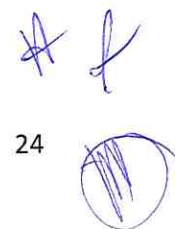
Plano de reassentamento de moradores

Em resumo foram realizados em 2017 as seguintes ações:

- **195 propostas de reforma** de habitações em áreas de interesse social;
- **875 vistorias técnico-social** em residências precárias em **5 ARIS**;
- **145 projetos executados** com acompanhamento técnico.
- inscrição do Programa em **prêmio da ONU**.
- Participação na **I JATHIS – Jornada de Assistência Técnica em Habitação de Interesse Social**;
- Participação na **II COURB – Encontro de Urbanismo Colaborativo**;
- Participação na **oficina de Assistência Técnica – CAU/Sergipe**;
- Participação na **XX Bienal do Chile**;
- Integração com **Programa Cidades Limpas**;
- Nova estratégia de divulgação.



Estratégia de divulgação



2.1.7 - Subprograma Ações Urbanas Comunitárias – AUC's

O programa Ações Urbanas Comunitárias acontece nas 10 (dez) regiões de atuação da CODHAB/DF por meio dos Postos de Assistência Técnica (PAT) desde outubro de 2015. O objetivo do programa é consolidar assentamentos precários e áreas verdes e públicas para os moradores das áreas de interesse social.

É a promoção da melhoria habitacional a partir da requalificação do espaço urbano somado à eficácia das ações em evitar a ocupação de áreas indevidas, a apropriação Comunitária de vazios urbanos, o empoderamento cidadão e zelo à cidade e a conseqüente redução de custos com a limpeza urbana e melhoria imediata dos espaços públicos.



Revitalização de Espaço Urbano



Revitalização de espaço urbano

Em 2017 foram realizados no subprograma Ações Urbanas Comunitárias – AUC's os seguintes eventos, tendo sido comemorada a 50ª edição da AUC:

- 39 Ações Urbanas Comunitárias – AUC's nas diversas localidades atendidas pela CODHAB/DF: Brazlândia; Estrutural; Planaltina; Pôr do Sol/Santa Maria; São Sebastião; Fercal; Sol Nascente; e Vila Cauhy;

- 40 painéis artísticos aplicados;

- 320 fachadas pintadas;

É importante ressaltar que foram gastos nas 39 AUC's um total de 100 mil reais, com um valor por ação da ordem de 2,5 mil reais.

No total, foram 4.709 famílias beneficiadas direta e indiretamente, dentre as diversas atividades realizadas no âmbito da Assistência Técnica promovida pela CODHAB/DF.



50ª edição da AUC.

2.1.8 - REGULARIZAÇÃO DE ÁREAS DE INTERESSE SOCIAL

O conceito de regularização fundiária urbana é definido pela lei federal nº 11.977/2009 no artigo 46 como o conjunto de medidas jurídicas, urbanísticas, ambientais e sociais que visam à regularização de assentamentos irregulares e à titulação de seus ocupantes, de modo a garantir o direito social à moradia, o pleno desenvolvimento das funções sociais da propriedade urbana e o direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado.

As ações de Regularização Fundiária aplicadas no DF reconhecem as ocupações irregulares, sem, contudo, uma visão mais abrangente de inserção da ocupação no bairro, na região e na metrópole. Apesar da preocupação em agir em diferentes dimensões: jurídica, urbanística, ambiental e social. É comum verificarmos assentamentos sem qualquer concessão de titulação aos beneficiários e títulos registrados apesar de anos de registro cartorial da área. É frequente também a instalação de infraestrutura básica em conflito com a fixação das edificações e com soluções de desenho que favorecem a desqualificação do espaço público.

Os espaços públicos, lugares com possibilidades de convivência e de interação social, definidos em projeto são muito poucos em quantidade e sem qualidade. Os poucos espaços públicos de convivência são de péssima qualidade de desenho, sem detalhamento das calçadas, da definição e localização do mobiliário urbano, da arborização urbana, da melhor abertura das lojas e de outros elementos que poderiam qualificar melhor esses espaços e inserir esses assentamentos à cidade legal.

Entende-se que o processo de regularização fundiária precisa regularizar juridicamente áreas e também produzir locais bons para se viver com qualidade. É essencial que tenham escolas, hospitais, parques, serviços, comércio. Não basta regularizar lotes e casas é necessário construir bairros, cidades.

A aplicação mais assertiva da Política Habitacional do Distrito Federal tem permitido a formulação de programas de regularização capazes de enfrentar o processo de desenvolvimento urbano informal e promover a integração dessas áreas irregulares à cidade formal. Este processo tem implicado na implementação de ações interventivas em áreas prioritárias estabelecidas no PDOT, Núcleos Urbanos implantados inicialmente pelo poder público, que envolve a regularização do registro cartorário e titulação das unidades habitacionais localizadas nessas áreas.

As ações de regularização obedecem ao disposto na Lei nº 4.996, 19 de dezembro de 2012, marco legal da habitação social no Distrito Federal, regulamentada com advento do Decreto nº 34.210, de 14 de março de 2013, que dispõe sobre a regularização fundiária de interesse social.

Além disso, vários projetos de regularização que precisam ser contratados, para que outros moradores de áreas de interesse social que satisfaçam a Lei nº 4.996/2012 possam receber futuramente suas escrituras, tiveram seus termos de referência finalizados e seguiram para licitação. Com a elaboração e aprovação de projetos de regularização, compostos de projeto urbanístico, memorial descritivo e levantamento topográfico e cadastral, o passo considerado mais longo do processo de regularização é dado.

Todas as iniciativas tomadas ao longo de 2017 cumprem o compromisso de dotar o Distrito Federal de legislação efetiva, com ações estáveis e permanentes A seguir estão relacionadas as principais ações realizadas no ano:

- Escrituras Emitidas por Doação e EPCV

Em 2017 foram disponibilizadas aos cidadãos **18.936** documentos entre Escrituras Públicas de Doação em processos de regularização e Escrituras Particulares de Compra e Venda - EPCV, distribuídas pelas diversas Regiões Administrativas do Distrito Federal, conforme tabelas abaixo:

CIDADE	ESCRITURAS ATÉ 2014	ESCRITURAS 2015	ESCRITURAS 2016	ESCRITURAS 2017
AGUAS CLARAS	0	0	24	0
BRAZLANDIA	1.088	162	226	0
CANDANGOLANDIA	540	28	5	0
CEILANDIA	3.093	544	1.886	3.346
GAMA	256	12	406	0
ITAPOÃ	0	0	0	437
ESTRUTURAL	867	1.109	974	0
GUARA II	1.357	104	10	0
PLANALTINA	2.722	881	123	944
REC. DAS EMAS	13.677	1.188	1.139	907
RIACHO FUNDO I	3.863	322	11	0
RIACHO FUNDO II	201	464	388	2.765
SAMAMBAIA	21.879	2.607	2.897	5.073
SÃO SEBASTIÃO	0	0	2.809	707
SANTA MARIA	7.830	770	37	2.427
SOBRADINHO II	2.344	1.023	1.336	780
TAGUATINGA	2.724	562	150	0
VILA PLANALTO	23	63	0	253
VILA TELEBRASILIA	241	29	3	0
VILA VARJAO	285	415	28	0
TOTAL (≤ 2014)	62.990			
Subtotais		10.283	12.452	17.639
TOTAL (≥ 2015)				44.127*

* Inclui Escrituras Particulares de Compra e Venda - EPCV

A distribuição mensal das escrituras ocorreu da seguinte forma:

Escrituras Públicas de Doação em Processos de Regularização		
Mês	Local	Quant.
JANEIRO	SAMAMBAIA E CEILANDIA (QNP 22 E 24)	1.067
FEVEREIRO	RIACHO FUNDO II	986
MARÇO	PONTAS DE QUADRA SOB II E SOL NASCENTE	653
ABRIL	RECANTO DAS EMAS E VILA PLANALTO	562
MAIO	CEILÂNDIA E BECOS	1.000
JUNHO	QNR E SOL NASCENTE, SAMAMBAIA	927
JULHO	SÃO SEBASTIÃO E RECANTO DAS EMAS	1.207
AGOSTO	RIACHO FUNDO II, PLANALTINA	1.444
SETEMBRO	SOBRADINHO II E CEILANDIA (QNR)	1.500
OUTUBRO	SANTA MARIA	1.327
NOVEMBRO	SAMAMBAIA E SANTA MARIA	3.100
DEZEMBRO	RIACHO FUNDO II, ITAPOÃ, SAMAMBAIA e RECANTO	3.866
TOTAL		17.639

#

f

27

Foram disponibilizadas pela CODHAB/DF, ainda, Escrituras Particulares de Compra e Venda – EPCV originárias da antiga Carteira Imobiliária:

Escrituras Particulares de Compra e Venda – EPCV			
MÊS	2015	2016	2017
JANEIRO	-	75	92
FEVEREIRO	-	44	132
MARÇO	113	88	156
ABRIL	150	54	74
MAIO	101	125	26
JUNHO	167	160	119
JULHO	255	141	138
AGOSTO	73	126	142
SETEMBRO	124	88	153
OUTUBRO	118	136	160
NOVEMBRO	106	71	93
DEZEMBRO	52	89	12
TOTAL	1.259	1.197	1.297

- Projetos de Regularização Fundiária

Sob a coordenação da CODHAB/DF encontram-se os Projetos Urbanísticos de Regularização das Áreas caracterizadas como Áreas de Regularização de Interesse Social - ARIS previstos no Plano Diretor de Ordenamento Territorial do Distrito Federal - PDOT e das áreas declaradas de interesse social por Lei Complementar específica (Pontas de Quadras e Becos).

Em 2017, em que pesem as dificuldades enfrentadas foram dados importantes passos para o conclusão dos Projetos de Regularização Fundiária iniciados em 2016, que se encontravam pendentes de registro cartorial e licenciamento ambiental, conforme quadro abaixo.

Nº	LOCALIDADE	PROJETO	SITUAÇÃO APROVAÇÃO/REGISTRO	LICENCIAMENTO AMBIENTAL
01	Sol Nascente, Trecho 02, Etapa 02. Quadras 105 e 209	URB 031/16	Aprovado pelo Decreto nº 38.007/2017. Registro cartorial concluído	Licença de Instalação Corretiva nº 053/2013 emitida pela IBRAM.
02	Nova Planaltina	URB 133/10	Aprovado pelo Decreto 38.202/2017. Aguardando registro cartorial	Licença de Instalação Corretiva nº 008/2017 emitida pelo IBRAM.
03	Pontas de Quadra de Sobradinho II, 1º Etapa	URB 009/09	Aprovado pelo Decreto nº 38.041/2017. Aguardando registro cartorial	Licença ambiental dispensado, área consolidada da cidade.
04	Recanto das Emas Quadra 406	URB 030/16	Projeto concluído. Aguardando licenciamento ambiental para aprovação	O IBRAM solicitou, licenciamento para área visto a necessidade de implantação de infraestrutura e correção de impactos ambientais causados pela ocupação irregular do solo. A CODHAB solicitou reavaliação ao IBRAM por se tratar de área consolidada da cidade.
05	Pontas de Quadra Taguatinga - QSC	URB 047/16	Projeto concluído. Encaminhado para análise da CAP/SEGETH	Em análise no IBRAM sobre a necessidade de licenciamento. Obs. Existem interferências com redes de água, esgoto e drenagem de águas pluviais.
06	Buritizinho, Quadra 01, 02 e 03 Conjunto N	URB 111/09	Projeto concluído. Aguardando licenciamento ambiental para aprovação	Licença de Instalação solicitada ao IBRAM. Aguardando análise.

Além deles foram iniciados 07 de Projetos de Regularização Fundiária e revisados 06 Projetos de Regularização Fundiária os quais contêm, Planta Urbana - URB, Memorial Descritivo - MDE, Norma de Edificações, Uso e Gabarito - NGB e Quadro Demonstrativo de Unidades Imobiliários - QDUI, conforme quadros abaixo.

Projetos de Regularização Fundiária - Iniciados

Nº	LOCALIDADE	PROJETO	SITUAÇÃO	LICENCIAMENTO AMBIENTAL
01	Nova Petrópolis	URB 046/17	Projeto iniciado. Após a conclusão será encaminhado para análise da CAP/SEGETH	Licença de Instalação solicitada ao IBRAM. Estudo ambiental em contratação.
02	Nova Colina - ARIS I	URB 151/17	Projeto iniciado. Após a conclusão será encaminhado para análise da CAP/SEGETH	Licença de Instalação solicitada ao IBRAM. Aguardando análise.
03	Nova Colina - ARIS II	URB 143/17	Projeto iniciado. Após a conclusão será encaminhado para análise da CAP/SEGETH	Licença de Instalação solicitada ao IBRAM. Aguardando análise.
04	Pontas de Quadra de Sobradinho II, 2ª Etapa	URB 014/17	Projeto concluído. Aguardando parecer fundiário TERRACAP para aprovação	Licença ambiental dispensado, área consolidada da cidade.
05	Riacho Fundo II - 3ª Etapa - QS 14, 15 e 16	URB 166/17	Projeto iniciado. Após a conclusão será encaminhado para análise da CAP/SEGETH	Licença ambiental solicitada ao IBRAM. Aguardando análise.
06	Becos do Gama	URB 152/17	Projeto iniciado. Após a conclusão será encaminhado para análise da CAP/SEGETH	Licença ambiental dispensado, área consolidada da cidade.
07	ARIS Morro da Cruz (Residencial Vitória)	URB 056/17	Projeto concluído. Encaminhado para análise da CAP/SEGETH	Licença ambiental solicitada ao IBRAM. Aguardando análise.

Projetos de Regularização Fundiária - Revisados

Nº	LOCALIDADE	PROJETO	SITUAÇÃO	LICENCIAMENTO AMBIENTAL
01	Riacho Fundo I - QS 16	URB 052/99	Projeto concluído. Aguardando licenciamento ambiental para aprovação.	O IBRAM solicitou complementação de informações para o licenciamento da área
02	Riacho Fundo II - 2ª Etapa - QC 01 a 06	URB 077/98	Projeto concluído. Aguardando TERRACAP resolver situação fundiária para aprovação.	Licença de Instalação Corretiva nº 007/2013 emitida pela IBRAM.
03	ARIS Pôr do Sol	URB 073/09	Projeto concluído. Encaminhado para análise da CAP/SEGETH	Licença ambiental atendendo exigências do IBRAM.
04	ARIS Expansão da Vila São José Brazlândia	URB 108/10	Projeto concluído. Encaminhado para análise da CAP/SEGETH	Licença ambiental atendendo exigências do IBRAM.
05	ARIS Ribeirão (Porto Rico)	URB 026/09	Projeto concluído. Encaminhado para análise da CAP/SEGETH	Licença ambiental atendendo exigências do IBRAM.
06	ARIS Vila Cauhy	URB 013/09	Projeto concluído. Encaminhado para análise da CAP/SEGETH	Licença ambiental atendendo exigências do IBRAM.

- Legislação Pertinente à Regularização

No ano de 2017, a Medida Provisória 759 de 22/12/2016 que dispõe sobre a regularização fundiária rural e urbana, sobre a liquidação de créditos concedidos aos assentados da reforma agrária e sobre a regularização fundiária no âmbito da Amazônia Legal, institui mecanismo para aprimorar a eficiência dos procedimentos de alienação de imóveis da União (revoga o capítulo da regularização fundiária urbana da Lei nº 11.977/2009, artigos 46/71-A), foi transformada na Lei Federal nº 13.465, de 11 de julho de 2017.

Destacamos que o Decreto nº 38.333, de 13 de julho de 2017, dispõe sobre a aplicação da Lei Federal nº 13.465/2017 no âmbito do Distrito Federal e estabelece:

Art. 1. "Aplicam-se, no que couber para fins de regularização fundiária urbana no Distrito Federal, as disposições da Lei Federal nº 13.465 de 12 de julho de 2017 que não contrariar a legislação ambiental e urbanística do Distrito Federal."

Salientamos ainda que, por meio do Decreto nº 38.433, de 24 de agosto de 2017, foi instituído o Grupo para regulamentação da Lei Federal nº 13.465, de 11 de julho de 2017, no âmbito do Distrito Federal.

2.1.9 - RECUPERAÇÃO DOS CRÉDITOS DO FUNDO DE COMPENSAÇÃO DE VARIÁVEIS SALARIAIS - FCVS

A dívida fundada da CODHAB-DF com a CAIXA/FGTS refere-se às operações de financiamento para construção de unidades habitacionais efetuadas, à época, entre o extinto BNH, hoje incorporado à CAIXA, e a extinta SHIS, hoje incorporada à CODHAB-DF, consistindo de 63.946 imóveis hipotecados à CAIXA/FGTS.

Além dessas, outras 20.970 operações de construção de imóveis foram efetuadas com recursos próprios, totalizando, assim, 84.916 contratos de imóveis construídos nas diversas localidades do Distrito Federal. A seguir o detalhamento por regiões administrativas e anos de entrega dos empreendimentos das unidades habitacionais construídas com recursos próprios e de terceiros.

LOCALIDADE	DATA DO CONTRATO	IMÓVEIS CONSTRUÍDOS - RECURSOS		
		BNH/CAIXA	PRÓPRIO	TOTAL
TAGUATINGA	66, 75, 77, 78 e 2000	9.411	8.879	18.290
SOBRADINHO	68, 70, 83 e 89	1.149	267	1.416
GAMA	66, 68, 69, 70, 74 e 89	3.412	201	3.613
GUARÁ	68, 66, 69, 70, 74, 82 e 83	10.117	1.862	11.979
NUCLEO BANDEIRANTE	1.970	255	0	255
CANDANGOLÂNDIA	85 e 86		2.225	2.225
PLANALTINA	1.970	300	1000	1.300
CEILÂNDIA	1975 e 1987	33.467	55	33.522
BRAZLÂNDIA	1.990	1.072	53	1.125
SAMAMBAIA	1.990 e 1.992	3.635	1.130	4.765
RECANTO DAS EMAS	1.996	1.128	285	1.413
SANTA MARIA	1.996		850	850
PARANOÁ	1.997		110	110
RIACHO FUNDO	1.996		1.731	1.731
SÃO SEBASTIÃO	1.990		150	150
ASA NORTE	1.970 e 1.971		1.344	1.344
ASA SUL	1.970 e 1.971		724	724
CRUZEIRO NOVO	1.970		1	1
PROJETO INOVAR/FUNDHABI	1.997		103	103
TOTAL		63.946	20.970	84.916

Por se tratar de procedimento que requer conhecimentos técnicos especializados e possuir diversas fases até sua conclusão, foi necessária a contratação de empresa com a devida experiência no ramo, a partir de novembro de 2014, para a realização dos trabalhos, uma vez que a CODHAB não dispõe de estrutura de pessoal suficiente para atender a referida demanda.

Dos 82.448 contratos prometidos a venda a mutuários finais foram identificados, aproximadamente, 56.136 contratos que contam com a cobertura do Fundo de Compensação de Variações Salariais - FCVS. O FCVS foi criado para garantir o equilíbrio do Sistema Financeiro da Habitação e formalizado pela Resolução nº 25, de 16 de junho de 1967, do Conselho de Administração do extinto Banco Nacional da Habitação - BNH, o qual gerou um montante de recursos ao final dos respectivos financiamentos.

No início dos trabalhos, objeto do contrato nº 23/2014, de 26/11/2014, firmado entre a CODHAB/DF e a empresa ELONET para habilitação, validação e novação dos créditos da CODHAB-DF junto ao FCVS,

existiam 20.791 contratos com créditos já habilitados ao Fundo (Matrícula 00029-9), sendo que no exercício de 2014 foram habilitados outros 3.000 contratos.

Assim, no período 2015/2017, ocorreu a habilitação de outros 21.223 contratos junto ao FCVS, e foi dada celeridade aos trabalhos das etapas seguintes, quais sejam: a definição junto à CAIXA/FCVS da quantidade de processos a serem homologados, com a indicação de 2.500 mensais, a adoção de critérios para agilizar a validação de créditos homologados, além de monitoramento "on line" de diferenças porventura ocorridas na depuração pelo Agente Operador do FCVS, com vistas à pronta atualização de documentação requerida a par da manutenção da regularidade do Agente Financeiro/CODHAB no processo.

Dessa forma, no final de 2017 ainda remanescem 2.285 contratos com créditos a habilitar.

É importante ressaltar que após o procedimento de habilitação junto à CAIXA/FCVS, inicia-se a etapa de reconhecimento dos créditos (novação) por aquela entidade e só a partir desse momento ocorrerá a liberação dos respectivos créditos.

Assim, com o processo de recuperação dos créditos do FCVS, estimados em 413,8 milhões, considerando os créditos já habilitados. Desse valor, já foram reconhecidos pela CAIXA/FCVS 228,7 milhões de reais (posição em 31/12/2017 e sujeita a atualizações), por meio das atividades Habilitação/Homologação/Novação onde será possível a efetiva quitação da dívida fundada com a CAIXA/FGTS, a qual gira em torno de 185,6 milhões de reais e ainda restar um saldo positivo para utilização no programa habitacional do Distrito Federal.

Com a promulgação da Lei Federal n. 10.150 de 21 de dezembro de 2000, que recepcionou MPs 133 de 1993 e a MP 1520, bem como a Lei 8.004 – foi estabelecido o direito de novação dos créditos relativos aos saldos residuais e descontos concedidos junto ao FCVS para os imóveis do Sistema Financeiro da Habitação, para fins de utilização junto ao agente operador CAIXA/FGTS.

2.2 - PROGRAMA TEMÁTICO : 6211 – DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

Execução Orçamentária e Financeira

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADADO
2426 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA	90.000,00	218.583,00	204.582,07	177.508,27
8475 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA--DISTRITO FEDERAL	90.000,00	218.583,00	204.582,07	177.508,27
TOTAL DO PROGRAMA 6211 DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA	90.000,00	218.583,00	204.582,07	177.508,27

O Programa Reintegra Cidadão, da Secretaria de Estado de Justiça e Cidadania, é disponibilizado a todos os órgãos do Governo do Distrito Federal para fornecimento de mão de obra e oferece trabalho e qualificação técnica para réus condenados que cumprem pena em regime aberto e semiaberto, nos órgãos da administração direta, empresas e autarquias do GDF, por meio de contratação junto a Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso – FUNAP, o que constitui um importante passo para a (re)inserção do preso no mercado de trabalho.

A CODHAB tem hoje em seu quadro de pessoal 18 (dezoito) assistidos, quantidade prevista para atendimento das demandas da Companhia. Conforme o contrato vem sendo executado é possível verificar a interação positiva desses cidadãos junto aos demais colaboradores, o que comprova a eficiência do programa na readaptação de ex-presidiários à sociedade.

2.3 - PROGRAMA: 0001 – PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL

Execução Orçamentária e Financeira

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADADO
9001 - EXECUÇÃO DE SENTENÇAS JUDICIAIS	784.806,00	1.003.086,00	489.720,14	489.720,14
6181 - EXECUÇÃO DE SENTENÇAS JUDICIAIS--DISTRITO FEDERAL	784.806,00	1.003.086,00	489.720,14	489.720,14
9050 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	72.000,00	72.000,00	20.071,58	20.071,58
7026 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES--DISTRITO FEDERAL	72.000,00	72.000,00	20.071,58	20.071,58
TOTAL DO PROGRAMA 0001 PARA OPERAÇÃO ESPECIAL	856.806,00	1.075.086,00	509.791,72	509.791,72

2.3.1- Dívida Fundada da CODHAB-DF com CEF/FGTS - Desembolso mensal – 2009-2017

O trabalho iniciado em 2015 e desenvolvido para novação dos 5.027 contratos com créditos FCVS (vide tab. 888) importou na quitação de R\$ 8.395.752,29 relativa à dívida de obrigação trimestral com o FCVS. Adicionalmente, foi efetivada renegociação do contrato CER-SB Caixa nº 46047-75, reduzindo a dívida fundada em 2014 de R\$ 182.402.788,00 para 173.703.202,00 em 2015, ou seja, em R\$ 8.699.586,00, o que se traduz em economia para a CODHAB.

Pagamento da Dívida Fundada da CODHAB/DF com a CAIXA/FGTS

Em R\$

ITEM	2.010	2.011	2.012	2.013	2.014	2.015	2016**	2017
Amortização	9.147.734	9.817.666	10.539.501	11.258.530	12.276.039	9.424.052	2.155.176	-
Juros	4.712.400	4.170.635	3.519.675	2.733.137	1.548.161	1.024.434	313.610	-
Total Prest.	13.860.134	13.988.301	14.059.176	13.991.667	13.824.201	10.448.486	1.468.786	-
Dívida Fundada da CODHAB-DF com a CAIXA/FGTS – Evolução 2009-2017								
CER-SB/CAIXA nº 471116-48 (Dívida Renegociada)	91.232.370	82.805.918	73.226.277	63.606.105	58.420.474	41.949.960	40.437.093	
Crédito Antecipado FCVS* CER-SB/CAIXA nº 344128-99	107.972.013	112.744.819	116.663.353	120.587.713	123.982.314	131.136.519	138.079.762	143.579.218
Saldo devedor	199.204.383	195.550.738	189.889.630	184.193.818	182.402.788	173.703.202	178.616.855	185.730.828

* Crédito no valor de R\$ 56,1 milhões antecipado em 2006 pela CAIXA, conforme Resolução 143/1994, a serem pagos quando da efetiva novação dos créditos habilitados junto ao FCVS.

** Pagamentos até março/2016.

*** total da dívida com posição em novembro/2017.

É importante ressaltar que, com o grande empenho e várias rodadas de negociações propostas pela equipe técnica da do Agente Financeiro-CODHAB-DF junto a CAIXA/FGTS, foi possível suspender o desembolso mensal da dívida fundada com FGTS a partir de abril de 2016, situação que gerou um grande alívio ao Tesouro, como pode ser verificado na tabela acima. Tal proposição foi aceita, em razão da garantia apresentada, qual seja os créditos homologados do FCVS reconhecidos pela CAIXA/FCVS, que demonstra ultrapassar a dívida fundada com a CAIXA/FGTS.

2.4 - PROGRAMA: 6001 – GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO – DESENVOLVIMENTO

Execução Orçamentária e Financeira

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADO
4088 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES	250.000,00	200.000,00	27.287,50	27.287,50
0073 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES-CODHAB-DISTRITO FEDERAL	250.000,00	200.000,00	27.287,50	27.287,50
2396 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS	550.000,00	547.787,75	270.951,23	270.951,23
5319 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS--DISTRITO FEDERAL	550.000,00	547.787,75	270.951,23	270.951,23
8502 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL	13.876.915,00	14.496.915,00	14.476.243,56	14.476.243,56
8708 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-CODHAB-DISTRITO FEDERAL	13.876.915,00	14.496.915,00	14.476.243,56	14.476.243,56
8504 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES	2.175.000,00	2.175.000,00	2.139.332,00	2.139.332,00
9547 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES-CODHAB-DISTRITO FEDERAL	2.175.000,00	2.175.000,00	2.139.332,00	2.139.332,00
8517 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS	4.151.000,00	5.555.003,00	2.634.465,69	2.486.679,23
9625 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-CODHAB-DISTRITO FEDERAL	4.151.000,00	5.555.003,00	2.634.465,69	2.486.679,23
2557 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	1.000.000,00	2.500.000,00	83.850,00	80.994,33
2632 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO-CODHAB-DISTRITO FEDERAL	1.000.000,00	2.500.000,00	83.850,00	80.994,33

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADO
8505 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA	102.000,00	89.901,00	89.900,00	88.104,98
8675 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA-PUBLICIDADE INSTITUCIONAL-CODHAB-DISTRITO FEDERAL	90.000,00	89.901,00	89.900,00	88.104,98
8723 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA-PUBLICIDADE E PROPAGANDA-DISTRITO FEDERAL	12.000,00	0,00	0,00	0,00
3903 - REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS	1.500.000,00	6.500.000,00	494.195,15	494.195,15
9800 - REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS--DISTRITO FEDERAL	1.500.000,00	6.500.000,00	494.195,15	494.195,15
TOTAL DO PROGRAMA 6001 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO – DESENVOLVIMENTO	23.604.915,00	32.064.606,75	20.216.225,13	20.063.787,98

Os recursos alocados neste Programa são direcionados em ações realizadas de forma contínua e necessárias à manutenção da máquina administrativa e realização das atividades fim e meio da Companhia.

2.4.1 - Tecnologia da Informação

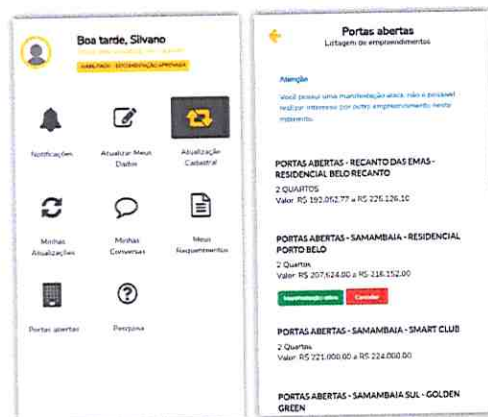
A CODHAB/DF vem ao longo do tempo implementando estratégias para aperfeiçoar seus sistemas de tecnologia da informação elaborando e desenvolvendo projetos que tornem as atividades e processos mais céleres, eficientes e seguros. Em 2017, os principais projetos realizados foram:

Descrição das Atividades Realizadas e Andamento dos Projetos

1. Criação do Sistema Portas Abertas

Este sistema foi criado para atender um dos eixos do Programa Habita Brasília. Neste sistema, é possível fazer sua manifestação de interesse, tanto pelo Aplicativo quanto pelo Portal, ao empreendimento disponível desejado, desde que esteja na faixa de renda atrelada ao empreendimento.

Caso haja vaga disponível o candidato é indicado automaticamente ao empreendimento escolhido para eventual contratação.



2. Criação do Business Intelligence – BI

Uma das maiores carências identificadas foi a falta de informação gerencial para tomada de decisão. Todas as vezes que as áreas de negócios necessitavam de informações analíticas ou consolidadas era necessário realizar solicitação à GETEC por meio de chamado ao Help Desk.



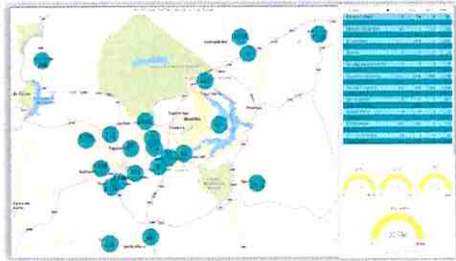
Deste modo, com as novas tecnologias de BIG DATA, enxergamos uma luz no fim do túnel. Adotamos o Microsoft Power BI, ferramenta que permite consolidar as informações do sistema e consolidar em relatórios e monitores dinâmicos, para auxiliar nas tomadas de decisões.

3. Criação do Georreferenciamento da Lista de Habilitados

Uma das primeiras utilizações dos dados recuperados pelo aplicativo e gerenciados pelo BI foi o georreferenciamento dos candidatos habilitados do Programa Habita Brasília, eixo Morar Bem. Este relatório gerado dinamicamente e atualizado diariamente de forma automática está disponível no Portal da CODHAB. Nele o cidadão pode realizar filtros por faixa de renda, faixa de idade, estado civil, deficiência e outros.



4. Criação do Georreferenciamento de Entregas de Escrituras



Implementação do georreferenciamento das escrituras entregues, tanto de regularização fundiária como a da carteira imobiliária da antiga SHIS.

5. Criação do Sistema de Monitoramento

Este sistema foi criado com o intuito de fornecer informações sobre os processos e projetos em andamento, e subsidiar a diretoria da Companhia. Com ele é possível cadastrar projetos, processos, passos a serem seguidos, responsáveis, alertas e prazos reais e previstos.



São enviados alertas por e-mail e push notifications via aplicativo (extranet) aos responsáveis por cada processo e diretoria envolvida em todas as execuções de tarefas/problemas, tendo em vista atualizar e alertar todos os envolvidos sobre o andamento do projeto.

São enviados alertas por e-mail e push notifications via aplicativo (extranet) aos responsáveis por cada processo e diretoria envolvida em todas as execuções de tarefas/problemas, tendo em vista atualizar e alertar todos os envolvidos sobre o andamento do projeto.



Na primeira tela, é possível consultar todos os projetos do setor ao qual o servidor é lotado e também todos os projetos por diretoria. Já na tela de consulta é possível verificar os responsáveis pelo projeto e a situação atual do mesmo, juntamente com a data de início e término previsto e a barra de progresso.

Na segunda tela é possível verificar de imediato a quantidade de atividades/tarefas, quantidade de problemas existentes/solucionados e toda a

movimentação histórica do projeto.

Na terceira tela, é possível acompanhar todas as tarefas detalhadas, com seus prazos reais, prazos originais, se possuem atividades, Interação ou problemas, quem é responsável e a situação de cada tarefa. Todas as informações podem e devem ser atualizadas de acordo com o perfil de acesso de cada usuário.



6. Criação do Atendimento no Aplicativo

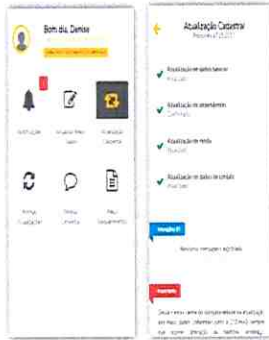
Este projeto foi um dos mais audaciosos realizados pela Companhia. A eliminação de 2(dois) postos de atendimento e a possibilidade de o cidadão realizar todas as suas operações de forma simples e rápida na palma da mão.



Foi totalmente uma quebra de paradigma devido ao público alvo, tendo em vista que a partir daquele momento o próprio cidadão seria responsável por atualizar e enviar suas documentações digitalmente.

Todo o processo foi um sucesso. Tivemos uma adesão de 97mil candidatos, dos quais uma parte são idosos e deficientes.

Atualização cadastral



Esta funcionalidade possibilitou que os 140 mil habilitados realizassem suas atualizações cadastrais, de qualquer lugar que estivessem, apenas utilizando o aplicativo da CODHAB. O candidato pode incluir/excluir dependentes, cônjuge, realizar alterações em seus cadastros, inclusive, incluindo fotos das documentações necessárias para análise da Companhia.

Esta funcionalidade reduziu significativamente os atendimentos presenciais e possibilitou que os atendentes do Na Hora de Taguatinga e Ceilândia fossem remanejados entre a SEDE e os 10 postos de assistência técnica.

Requerimento on-line

Esta funcionalidade permite que qualquer cidadão, cadastrado na CODHAB, possa realizar qualquer questionamento ou solicitação por meio de requerimento, que anteriormente somente era possível de forma presencial. Acessando o menu requerimento é possível relatar o assunto desejado e anexar os documentos necessários ou comprobatórios referente à solicitação.



Chat on-line

Aqui é possível conversar com a Companhia de forma direta. O operador esclarece dúvidas, orienta e responde ao cidadão em 48hs, deste modo, alcançamos o método de aproximar os candidatos da Companhia sem que ele sai de sua casa, economizando o valor da passagem ou até mesmo o dia de folga.

7. Criação do Atendimento às Entidades pelo Aplicativo



O acesso às entidades foi disponibilizado no APP, visando facilitar a comunicação entre a CODHAB e a Entidades.

Nesta funcionalidade, é possível que a Entidade atualize dados de contato, crie requerimentos, abra chats de conversas com o atendimento, preencha questionários/enquetes realizadas pela CODHAB e realize manifestação de interesse de áreas que por ventura sejam sorteadas.

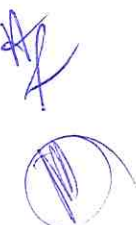
Também foi disponibilizado às Entidades a manifestação de interesse às áreas destinadas a projetos de entidades, respeitando o percentual de distribuição estipulado na legislação.

O presidente da entidade pode manifestar seu interesse nas áreas disponíveis e a partir de então estará apto a participar do sorteio que definirá as ganhadoras. Após a confirmação, a entidade recebe código da manifestação, e pode enviá-lo para o email cadastrado.



8. Criação do Sistema de Acompanhamento da Comissão Permanente de Licitação – CPL

Este sistema permite ao usuário da Comissão Permanente de Licitação (CPL) cadastrar, atualizar e acompanhar cada processo licitatório. Além disso, foi criado um painel de monitoramento onde os projetos são exibidos diretamente em um monitor para que todos consigam visualizar de forma ampla e clara todos os processos de aquisição/serviços.



9. Criação do Sistema de Acompanhamento de Sorteios

Criado para auxiliar a comissão permanente de licitação para que possa ter total controle das informações geradas para cada sorteio.

Descrição	Cidade	Qtd Manifestações	Status	Data	Nº	Ação
GRUPO 1	Riacho Fundo I	321	Sorteado	16/03/17	19	Sortear
GRUPO 2	Riacho Fundo I	228	Sorteado	16/03/17	21	Sortear
GRUPO 3	Riacho Fundo I	337	Sorteado	16/03/17	33	Sortear
GRUPO 4	Riacho Fundo I	223	Sorteado	16/03/17	46	Sortear
GRUPO 5	Riacho Fundo I	236	Sorteado	16/03/17	25	Sortear
GRUPO 6	Riacho Fundo I	188	Sorteado	16/03/17	2	Sortear
GRUPO 7	Riacho Fundo I	225	Sorteado	16/03/17	31	Sortear
GRUPO 8	Riacho Fundo I	337	Sorteado	16/03/17	33	Sortear
GRUPO 9	Riacho Fundo I	337	Sorteado	16/03/17	33	Sortear
GRUPO 10	Riacho Fundo I	336	Sorteado	16/03/17	32	Sortear

Neste sistema, o responsável pela CPL atualizará a lista de presença que eliminará automaticamente as entidades que não estarão presentes até a hora estipulada.

Escolherá o grupo a ser



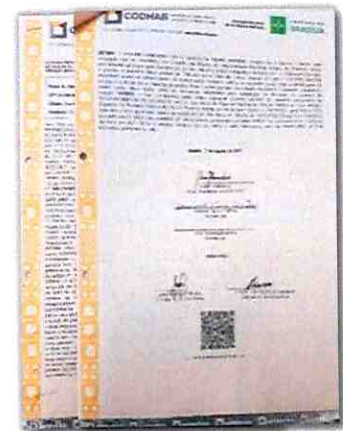
sorteado e o sistema apresentará um mapa de todos os números de entidades que se manifestaram para aquele grupo. Ao rodar o globo e sortear a entidade vencedora o representante clicará no número ganhador. O sistema automaticamente registrará o ganhador e apresentará no telão.

10. Criação do Sistema de Emissão de Escrituras e Fichas Descritivas



O sistema de Emissão de Escrituras foi construído para levar a CODHAB a um novo patamar de trabalho. Até a entrega deste sistema todas as escrituras eram emitidas pelo cartório, o qual realizava a cobrança, de no mínimo R\$ 800,00, para emissão da mesma.

Com esse sistema, criado com validações de segurança digitais e gráficas, foi permitida a emissão de aproximadamente 1.000 escrituras semanais, sabendo os nomes dos emissores, datas de geração e validação por QR-CODE da autenticação da escritura gerada. Essas escrituras são totalmente gratuitas não gerando nenhum custo para o cidadão.



11. Criação de Questionários e Enquetes no Aplicativo

Foi desenvolvida no APP a funcionalidade que permite criar questionários/enquetes, que realizam a coleta de dados dos candidatos de acordo com a necessidade da companhia, possibilitando que o candidato inclua fotos, arquivos e dados.

Ao lado, podemos observar o modelo de questionário utilizado para os 100 primeiros da lista de habilitados e outro modelo de questionário utilizado para os idosos habilitados.



[Handwritten signature and scribble]

12. Criação do Sistema de Solicitação de Vouchers



Este sistema foi desenvolvido para controlar as emissões de vouchers de táxi da Companhia. Com ele, cada servidor pode solicitar o voucher eletronicamente, e imediatamente o responsável pela administração deste serviço será alertado. Com isso, o responsável pela liberação poderá autorizar ou não a expedição do mesmo, informando os motivos atrelados. Caso seja aprovado o número do voucher é cadastrado no sistema informando a localidade desejada.

13. Atendimento à Lei de Acesso à Informação



Este projeto foi construído em tempo recorde devido à urgência em ajustar 100% da aderência junto aos órgãos fiscalizadores, em relação a Lei Distrital nº 4.990, de 12 de dezembro de 2012. Naquele momento, a Companhia possuía um percentual de aderência em 30% e o objetivo era atingir 100% em duas semanas. Iniciamos o planejamento e na sequência iniciamos o desenvolvimento. Entrega realizada antes do prazo acordado atingindo o percentual de 100% de adesão.

14. Atualização das Estações de Trabalho para Windows 10

Em 21 de julho de 2017, a SUTIC recebeu alertas de vulnerabilidade do protocolo SMBv1 da Microsoft, mostrando um ataque às máquinas de diversos órgãos do GDF. Descobriu-se que se trata de um vírus tipo Ransomware que faz a criptografia dos dados contidos nas máquinas e realiza o sequestro mediante pagamento via moeda digital. Uma vez dentro da rede, o vírus, se não tratado, é disseminado para todas as demais máquinas do ambiente local de rede.

A solução era atualizar todo o parque de máquinas para o sistema operacional Windows 10, bem como o antivírus. Todas as máquinas foram atualizadas em uma semana e não fomos atingidos devido à rapidez e eficácia da execução das ações recomendadas.



15. Elaboração e Acompanhamento do Processo de Outsourcing de Impressão



Em julho de 2017, findava a última possibilidade de renovação do contrato de outsourcing de impressão que vinha sendo renovado por quatro anos. Deste modo, tivemos que iniciar o processo de contratação por meio de pregão. Toda a documentação foi realizada pela equipe técnica prevendo a necessidade atual da companhia, tendo em vista que foram criados 10 postos de assistência técnica, e o aumento da demanda impressa das áreas internas. O processo correu como se esperava e uma nova empresa foi contratada por dois anos, deste modo, não teremos mais problemas de renovações em anos eleitorais.

Handwritten signature or initials.

Handwritten signature or initials.

16. Criação do Aplicativo de Verificação da Carteira Imobiliária

Este sistema foi criado para que a área responsável pela carteira imobiliária da Companhia fosse ao lote desejado para fazer o mapeamento das informações do morador geolocalizando as coordenadas dos lotes.

É possível filtrar os endereços por cidade, quadra e endereço os quais serão listados os endereços coincidentes ao da pesquisa. Ao selecionar o endereço, o cadastro do cidadão pode ser atualizado diretamente pelo Aplicativo já com a digitalização das documentações pessoais de cada pessoa vinculada ao endereço.



2.4.2 - Administração de Pessoal

O quadro de funcionários da CODHAB se manteve estável ao longo do ano de 2017, mas em número relativamente aquém das reais necessidades, principalmente, considerando o aumento das demandas e não realização do concurso público, o que vem a se tornar um entrave para o desenvolvimento dos grandes projetos propostos pela nova gestão.

2.4.3 - Capacitação de Servidores

- Apoio administrativo para inscrever 03 empregados para participarem do 89º Encontro Nacional da Indústria da Construção - ENIC.
- Apoio Administrativo para inscrever 10 empregados para participarem do Curso "Direito Urbanístico – Regularização Fundiária Urbana".
- Apoio Administrativo para inscrever 02 empregados no Curso "Prático: Retenções na Fonte de Tributos e Contribuições Sociais na Contratação de Bens e Serviços na Administração Pública", envolvendo (IRRF/PIS/COFINS/CSLL/INSS/ISS/ICMS), a Nova IN RFB 1.540/15 que alterou a IN RFB 1.234/12 que Revogou a IN 480/04.
- Apoio Administrativo para inscrever 02 empregados no Curso "REFORMA TRABALHISTA e o IMPACTO DA NOVA LEI nº 13.467/2017".
- Apoio Administrativo para inscrever 06 empregados no Seminário Nacional – Regulamento de Licitações e Contratos das Empresas Estatais de Acordo com a Lei Nº 13.303/16.
- Realizada nova contratação junto a Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso – FUNAP, contemplando a contratação de 16 reeducandos.
- Realizada parceria com o Centro clínico SALUTÁ, com o objetivo de fornecer serviço médico com descontos exclusivos para empregados da CODHAB/DF.
- Realizado Acordo de Cooperação Técnica entre a Companhia de Desenvolvimento Habitacional do Distrito Federal – CODHAB/DF e a Caixa Econômica Federal – CEF, para promover a capacitação de empregados.
- Apoio Administrativo para encaminhar o Diretor-Presidente no Congresso Mundial dos Arquitetos de Língua Portuguesa – CIALP, em Seul, capital da Coreia do Sul.
- Apoio Administrativo para encaminhar Diretores e Empregados desta Companhia na XX Bienal de Arquitetura e Urbanismo e do Encontro de Inovação Urbana Cidadã – Placemaking Latinoamérica 2017, no Chile.
- Apoio Administrativo para encaminhar o Diretor Presidente e a Diretora de Produção desta Companhia no Fórum Nacional de Habitação de Interesse Social – FNHIS 2017, em São Paulo.
- Apoio Administrativo para pagamento de diárias para 02 (dois) técnicos convidados, para participarem da Comissão Julgadora do Concurso Público Nacional de Projetos de Urbanismo e Arquitetura no Setor Habitacional Pôr do Sol, na Região Administrativa de Ceilândia – RA IX.
- Recuperação de crédito trabalhista no valor de R\$ 13.858,12, referente a contribuições previdenciárias, recolhidas de forma indevida no exercício de 2013.
- Apoio Administrativo para recolhimento de FGTS não recolhido no exercício de 2014.
- Solicitamos a aquisição de equipamentos ergonômicos para os empregados desta Companhia.
- Capacitação de 40 empregados por meio de parceria com a Escola de Governo do Distrito Federal,
- Processamento de 40 demissões e 39 admissões.

3- INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Obras e ações relevantes realizadas pela CODHAB, não agrupadas por programas e/ou nos itens anteriores:

- **Contratação de corpo técnico de coordenador e júri para realização de concurso público de projetos de habitação de interesse social e urbanismo e arquitetura no Por do Sol**– objeto da Concorrência nº 01/2016-CODHAB. Dotação Orçamentária: UO 28209 – Programa de Trabalho 15.451.6208.1968.0008 – Natureza da Despesa 33.90.39 – Fonte de Recursos 169 – Valor R\$ 41.745,24.

- **Compensação Florestal Riacho Fundo II 5ª etapa**- em decorrência da implantação do empreendimento Parque do Riacho foram plantadas 5.550 mudas no Parque Ecológico e Vivencial do Riacho Fundo II.



Compensação Florestal

- **Plano de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD) no Paranoá**- foi realizado um plano de recuperação das áreas em processo erosivo causado pelo dano ambiental ocorrido no empreendimento e pelas obras de drenagem do empreendimento Paranoá Parque.



Sulco erosivo Na Floresta Distrital dos Pinheiros Nivelamento do trecho sobre os sulcos erosivos

- **Protótipos de uma unidade habitacional unifamiliar (casa térrea) e um módulo estrutural para habitação multifamiliar (edifício: térreo + 2 pavimentos)**- objeto da Concorrência nº 01/2017-CODHAB. Dotação Orçamentária: UO 28209 – Programa de Trabalho 16.482.6208.1213.0906 – Natureza da Despesa 44.90.51 – Fonte de Recursos 220 – Valor R\$ 553.255,97.



Protótipo casa térrea



Protótipo edifício

Cadastro

Com o objetivo de ter mais controle da base de dados dos candidatos habilitados, a CODHAB e o MPDFT elaboraram o TAC nº 01/2017, datado de 31/03/2017, acordando que a Companhia deveria criar mecanismos para realizar um controle mais eficiente sobre a habilitação dos candidatos dos nossos programas habitacionais, em conformidade com os requisitos do art. 4º da Lei nº 3.877/2006.



Assim, foi desenvolvido um aplicativo para **smartphones** (Android e iOS) para ser utilizado pelos candidatos habilitados, por meio do qual poderão interagir com a CODHAB/DF, via *chat* com a possibilidade de encaminhamento de documentos por requerimento, com a comodidade de não precisar se deslocar de casa ou do trabalho. O candidato pode, também, atualizar seus dados como estado civil, endereço/telefones, renda, dependentes e confirmar, através de declaração, a negativa de propriedade de imóveis residenciais no DF e da ciência dos requisitos para participar dos nossos programas habitacionais, delineados no art. 4º da Lei nº 3.877/2006. Além disso, a Companhia disponibilizou também o acesso no portal www.codhab.df.gov.br.

Com a criação do aplicativo, a CODHAB abriu prazo de 03/04/2017 a 31/07/2017 para que os candidatos habilitados nos nossos programas habitacionais pudessem realizar a **atualização cadastral**.

Ao término desse prazo, a CODHAB identificou que 34.663 candidatos não atualizaram seus dados, tendo o cadastro excluído em 01/09/2017, conforme informações no portal – aba habitação; listas de candidatos por situação; excluídos – não atualizaram o cadastro.

Outros 11 mil candidatos iniciaram a atualização e por algum motivo não a finalizaram. Assim, foi concedida uma prorrogação até 10/01/2018.

A utilização de mais bases de dados por meio de **parcerias**, para cruzamento de informações junto à Secretaria de Fazenda, relativas ao IPTU/ITBI, à Associação dos Notários e Registradores do DF – ANOREG, relativas à propriedade de imóveis, à Companhia Energética de Brasília – CEB, relativas à titularidade das contas de luz e ao Sistema de Controle de Óbitos – SISOB/INSS permitiu certificar a eficácia desse instrumento, além da identificação de dados incorretos ou divergentes dos candidatos. Ressalte-se que a implementação completa dessas parcerias ainda depende de providências técnicas por parte dos referidos órgãos.

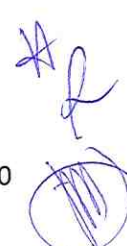
O objetivo da CODHAB/DF é manter a conformidade e atuar na identificação correta e constante dos participantes dos programas habitacionais no intuito de coibir contemplação de candidatos que estejam ocultando renda, estado civil ou propriedade de imóveis.

Com todo esse trabalho, o Cadastro foi reduzido de aproximadamente 142 mil para 110 mil candidatos, conforme quadro de candidatos habilitados a seguir:

Faixa De Renda	RII	Deficientes	Idosos	Vulneráveis
FAIXA 1	56.455	4.963	4.426	46
FAIXA 1.5	11.972	667	685	8
FAIXA 2	14.009	636	624	9
FAIXA 3	10.363	444	583	6
FAIXA 4	3997	131	195	1
TOTAL	96.796	6.841	6.513	70

Outro ponto importante estabelecido no TAC nº 01/2017 e realizado pela DIMOB, é em relação à **unificação das listas** de candidatos. Até então, a CODHAB tralhava com 5 listas: a geral, dividida em Relação de Inscrição Individual – RII e Relação de Inscrição por Entidade – RIE; de idosos; de deficientes; e de vulneráveis.

Neste ano, a CODHAB adequou as **novas faixas de renda** dos candidatos dos nossos programas às estabelecidas pelo programa Minha Casa Minha Vida, como sugerido no TAC nº 01/2017, conforme o quadro a seguir:



Novas Faixas De Renda	
FAIXA 1	0 a 1.800,00
Faixa 1,5	1.800,01 a 2.350,00
Faixa 2	2.350,01 a 3.600,00
Faixa 3	3.600,01 a 6.500,00
Faixa 4	6.500,00 a 12 salários mínimos

Entidades habitacionais

Atualmente, existem **229 entidades** credenciadas e devidamente qualificadas na CODHAB/DF decorrentes do Edital de Credenciamento realizado no ano de 2016.

Em conformidade com a Decisão nº 6.406/2016 do Tribunal de Contas do Distrito Federal a CODHAB/DF deixou de distribuir unidades habitacionais prontas a cooperativas e associações ou aos seus filiados, por falta de amparo legal no art. 5º da Lei n.º 3.877/2006, restringindo-se à disponibilização de áreas para construção de unidades habitacionais a preços subsidiados, destinadas àquelas entidades credenciadas no Programa.

O formato escolhido para disponibilização das áreas foi o **sorteio**. Podem participar as associações/cooperativas que tenham manifestado interesse pela aquisição do respectivo terreno. O resultado pode ser acompanhado no portal www.codhab.df.gov.br aba entidades – sorteio de áreas habitacionais.

Já foram ofertadas 730 áreas/lotes até dezembro/2017 nas seguintes localidades para atendimento de mais de 2.000 famílias:

Unifamiliares	Quant.
Cidade Ocidental	192
Riacho Fundo II	300
Santa Maria	204

Multifamiliares	Quant.
Varjão	03
Samambaia	31

Atendimento

Para o atendimento presencial a CODHAB/DF conta com equipe habilitada e responsável por realizar as atividades de recebimento, registro e análise de documentos, formalizar processos, informar e orientar os interessados nos programas habitacionais, realizar a inclusão e atualização do Cadastro Único e manter contato direto com os candidatos.

Com a intenção de promover maior interação da Companhia com os candidatos de baixa renda dos programas habitacionais, ainda no ano de 2017 a CODHAB/DF realizou a **descentralização do atendimento** presencial, disponibilizando atendentes em cada um dos Postos de Assistência Técnica (PAT) distribuídos em Brazlândia; Cidade Estrutural; Fercal; Pôr do Sol; Porto Rico; São Sebastião; Sol Nascente Trecho 1; Sol Nascente Trecho 2; Sol Nascente Trecho 3; Vila Cauhy.

Além das regiões citadas, o **posto de atendimento** da CODHAB/DF no Na Hora da Rodoviária contínua operante. O atendimento especializado para pessoa com deficiência e idosos ocorre na estação 112 sul do Metrô, na Praça da Cidadania.

No ano de 2017 com a promoção de maior interatividade da Companhia com os candidatos, por meio da internet e do aplicativo, foi contabilizado um crescimento considerável de atendimentos on-line. Ainda assim, foram realizados atendimentos presenciais na Sede do Núcleo de Atendimento - NUATE, conforme quadros a seguir:

Formalização de processo de convocações específicas		
Convocação nº	Descrição	Nº convocados
1623	Riacho Fundo II – 4ª Etapa	361
1624	Riacho Fundo II – 4ª Etapa	14
1625	Vulnerabilidade - MTST	69
1627	Remoção Nova Jerusalém e outros	107

1630	Riacho Fundo II – 4ª Etapa	443
1631	Vulnerabilidade – Pôr do Sol - MTST	92
1639	Vulnerabilidade – Bananal	58
1640	Vulnerabilidade – situação de rua	70
1641	Vulnerabilidade – Quadra 406 Recanto das Emas	130
Total		1.344

Atendimentos Presenciais NUATE 2017	
Mês	Quant.
Janeiro	4.284
Fevereiro	2.441
Março	4.284
Abril	2.383
Maiο	2.058
Junho	2.009
Julho	2.037
Agosto	2.972
Setembro	1.286
Outubro	1.853
Novembro	1.866
Dezembro	1.778
Total	29.251

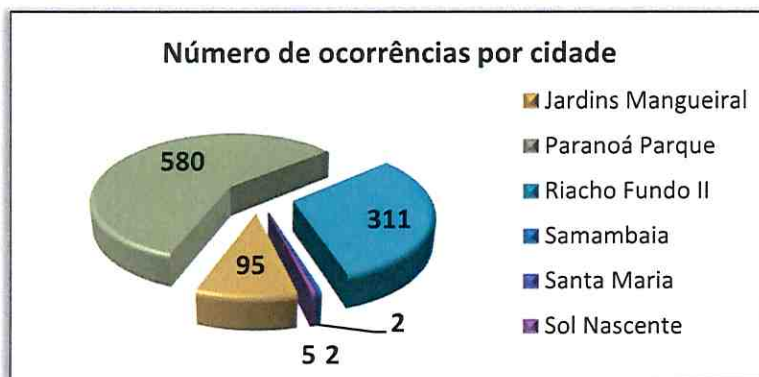
Fiscalização e Retomada de Imóveis (Pós-entrega)

A CODHAB/DF, ainda em 2016 iniciou procedimentos com o objetivo de fiscalizar e adotar as providências cabíveis, a fim de retomar os imóveis dos beneficiários de programas habitacionais que descumpriram determinações legais e contratuais, atuando em casos com indícios de irregularidades ou que representem riscos de prejuízos ao patrimônio público. Além disso, vem desenvolvendo processos, procedimentos, políticas, parcerias (Caixa Econômica Federal, Secretaria de Saúde, Secretaria de Patrimônio da União) e nova legislação que possibilite a CODHAB/DF total efetividade no exercício da finalidade de seus programas.

Em 2017, a partir de 391 denúncias recebidas de diversas origens, foi realizada fiscalização dos imóveis nos Empreendimentos Paranoá Parque, Parque do Riacho, Jardins Mangueiral, Samambaia e Sol nascente, tendo como objetivo, após o recebimento das denúncias, apurar e dar prosseguimento nos processos de retomada de imóveis, caso comprovado o desvio de finalidade, conforme números apurados abaixo:

Cidade	Investigação Interna	Notificação	Ofício	Ouvidoria	Total Geral
Jardins Mangueiral	-	-	-	66	66
Denúncia Incorreta	-	-	1	10	11
Paranoá Parque	1	1	18	234	254
Planaltina	-	-	-	1	1
Riacho Fundo II	-	-	1	58	59
Total Geral	1	1	20	369	391

É importante salientar que cada denúncia recebida pode gerar diversas ocorrências. Dessa forma, as 391 denúncias recebidas se transformaram em 995 ocorrências, as quais foram apuradas em todos os empreendimentos do Programa Morar Bem, conforme gráfico/ tabela abaixo:

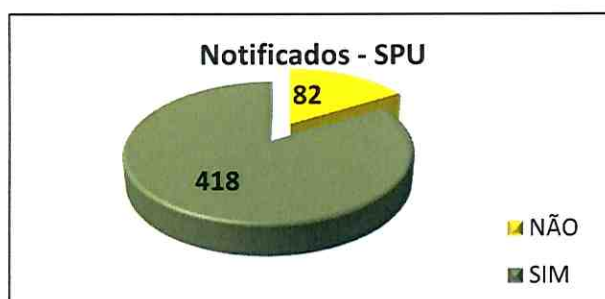


Para apuração das ocorrências citadas acima, podem ser realizadas até três verificações de ocupação de imóvel – VOI, que no ano de 2017 totalizaram 1.738 verificações, distribuídas entre os empreendimentos conforme dados abaixo:

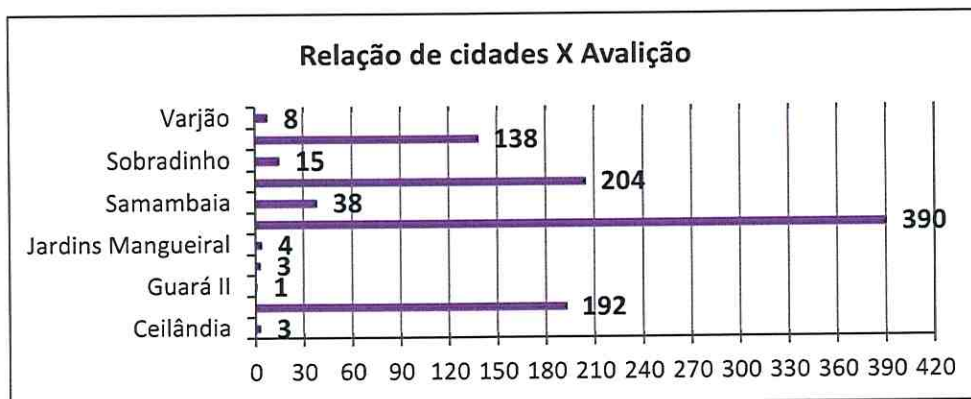
VOIs – 2017	
Cidade	Total
Jardins Mangueiral	176
Paranoá Parque	1100
Riacho Fundo II	436
Samambaia	2
Sol Nascente	12
Outros	12
Total	1.738

Para fins de análise, em 70% das verificações realizadas no Paranoá Parque, constatou-se que as denúncias foram improcedentes. Já nos Jardins Mangueiral o percentual foi de 25%, no Riacho Fundo II foi de 69%. No entanto, é notória a importância desse processo, uma vez que a própria comunidade local tem atuação predominante como controle social.

Quanto à Verificação de Ocupação de imóveis nos imóveis da extinta SHIS, podem ser citadas 40 verificações nas diversas cidades satélites do Distrito Federal. Além disso, Foram realizadas 500 Verificações de Ocupação de Imóveis em conjunto com a SPU nos imóveis do Riacho Fundo, resultando em 418 notificações:



Outras 996 avaliações da CODHAB/DF foram realizadas em imóveis utilizados nos programas habitacionais, durante o ano de 2017:



Apoio Técnico Especializado

- Procuradoria Jurídica – PROJU

Com atribuições regimentais de assessorar a Presidência e demais unidades da Companhia nos assuntos de natureza jurídica, a PROJU tem a competência de orientar e emitir pareceres jurídicos, assistindo o Diretor-Presidente na assinatura de contratos, convênios, termos e outros instrumentos que gerem direitos e obrigações. Durante o exercício de 2017 foram desenvolvidas as seguintes atividades:

ATIVIDADES RECEBIDAS	QUANT.	ATIVIDADES REALIZADAS	QUANT.
OFÍCIOS RECEBIDOS	1.301	OFÍCIOS ELABORADOS	1.317
ESCRITURAS RECEBIDAS	1563*	ESCRITURAS ANALISADAS	1.438
PROCESSOS ADMINISTRATIVOS RECEBIDOS	2.809	PROCESSOS ADMINISTRATIVOS ANALISADOS	2.653
MEMORANDOS RECEBIDOS DAS DIRETORIAS	1.380	PROCESSO ADMINISTRATIVO JUDICIAL	156
MANDADOS DE CITAÇÕES RECEBIDOS	317	MEMORANDO ELABORADOS	1.854
PUBLICAÇÕES RECEBIDAS	6.217	MANDADOS DE CITAÇÕES RESPONDIDOS	317
		PUBLICAÇÕES ANALISADAS	6.217
		PARECERES ELABORADOS	311
		DESPACHOS ELABORADOS	150
		PETIÇÕES ELABORADAS	2.207
		AUDIÊNCIAS CONCILIAÇÃO E INSTRUÇÃO	95
		AUDIÊNCIAS DELEGACIAS E PROMOTORIA PÚBLICA	41
		DILIGÊNCIAS DE REINTEGRAÇÃO DE POSSE	21
		REUNIÕES REALIZADAS COM DIRETORIAS	média 2/semanais = 352
		ATENDIMENTO REALIZADO - PRESENCIAL	média 9/dia = 1.980
		PARTICIPAÇÃO DIREX	46
TOTAL	13.587	TOTAL	19.109

- Auditoria Interna

Dentre as funções institucionais incumbidas à AUDIN elencamos os seguintes procedimentos:

- Correição e Auditoria Administrativa nos processos encaminhados à AUDIN pelos setores da CODHAB (Diretorias e Gerências);
- Análise concomitantemente das ações administrativas oriundas das diversas diretorias, que resultaram na emissão de Notas Técnicas, objetivando orientar quanto ao atendimento das normas vigentes, particularmente àquelas que se referem à gestão orçamentária financeira, contratações e decisões do controle externo e interno;
- Após a Auditoria realizada pelos órgãos de controle interno e externo, foram elaborados Relatórios Preliminares, assinalando as eventuais falhas, impropriedades ou irregularidades detectadas junto aos setores envolvidos e que se destinaram a manifestação prévia quanto aos achados de auditoria, tendo por objetivo final o saneamento das falhas identificadas e o fornecimento, aos dirigentes, dos meios necessários a efetiva correção das mesmas;
- Acompanhamento dos Processos Ativos no Tribunal de Contas do Distrito Federal – TCDF;
- Elaboração de respostas por meio de Ofícios, e acompanhamento das solicitações/diligências proveniente do Tribunal de Contas do Distrito Federal – TCDF;
- Controlar e acompanhar as demandas e as recomendações realizadas pelo Órgão de Controle Externo;
- Elaboração de respostas e acompanhamento dos Achados/Solicitações de Auditoria e Notas Técnicas, emitidas pela Controladoria Geral do Distrito Federal – CGDF;
- Acompanhamento das impropriedades e/ou recomendações constatadas nos Relatórios de Auditoria Externa, buscando soluções e ajustes junto aos setores envolvidos;
- Composição e acompanhamento de 01 Processo Administrativo Disciplinar, 06 Comissões de Sindicância e 07 Processos de Investigação Preliminar instaurados no âmbito da CODHAB;
- Composição e acompanhamento das Tomadas de Contas Especiais, instauradas no âmbito da CODHAB e na SEGETH;
- Acompanhamento de Almoxarifado, dos Processos de Suprimentos de Fundos e dos Processos de Dispensa e Inexigibilidade da Companhia;
- Auxílio e acompanhamento, junto a Unidade de Tecnologia-UNTEC, na implantação do novo site da Companhia e na implantação da Lei de Acesso a Informação;
- Incrementação e adequação das Normas internas da CODHAB, com a Lei 13.303/2016, em conjunto com a Procuradoria Jurídica-PROJU, Assessoria de Planejamento – ASPLA e a Comissão Permanente de Licitação-CPL desta Companhia.

- Ouvidoria

A tarefa da ouvidoria, explicitada pelo Governo, é "garantir a participação popular na prestação de serviços públicos e contribuir para desenvolver a cultura de cidadania e também aprimorar os serviços públicos prestados pelo Poder Executivo".

A Ouvidoria da CODHAB, conforme a Lei 4.990/12, está apta a receber denúncias, reclamações, sugestões, elogios, solicitações e informações dos cidadãos, dentro do sigilo previsto pela Lei 12.527, de 18 de novembro de 2011. Uma equipe está à disposição de quem procura pessoalmente o serviço, bem como daqueles que se manifestam pelo telefone 162 e pelos sistemas da Ouvidoria-Geral (Sistema Eletrônico de Informação ao Cidadão E-SIC e Ouv-DF). Este último implantado em 05 de agosto de 2016, utilizado por todos os canais de atendimento ao cidadão, permitindo:

- Visão do cidadão;
- Diálogo sistemático com o cidadão;
- Transparência Ativa;
- Empoderamento do cidadão;
- Apoio à gestão de políticas e serviços públicos

Cada um desses canais tem funções distintas e completam-se, no objetivo de fornecer à população o maior grau de transparência e satisfação em relação aos serviços públicos prestados pela CODHAB. Tendo como base a implantação do sistema Ouv-DF em 05 de agosto de 2016, utilizado por todos os canais de atendimento ao cidadão. Segue os resultados da Ouvidoria CODHAB

Total de manifestações atendidas em 2017	
Denúncias	461
Elogios	28
Sugestões	13
Informação	180
Reclamação	1.860
Total	2.542

As Melhorias realizadas em 2017 pela Ouvidoria da CODHAB/DF foram:

- Implantação de relatórios de métricas para as áreas;
- Implantação formal (memorandos) para as áreas estipulando o prazo da Legislação vigente;
- Memorando circular por meio da Diretoria Executiva, que fortaleceu a Ouvidoria CODHAB;
- A partir do 1º semestre, com a implantação de estrutura pessoal, condições físicas, layout visual e sala de atendimento presencial.

Lei de Acesso à Informação – LAI

Marco histórico em matéria de transparência pública, a Lei Distrital nº 4.990, 12 de dezembro de 2012, que regula o direito ao acesso à Informação, entrou em vigor no dia 12 de abril de 2013. Qualquer interessado poderá pedir informações a qualquer órgão público sem a necessidade de uma justificativa para seu pedido. A Lei inaugura a cultura do acesso, com a superação da cultura do sigilo.

Considerado o órgão mais demandado desde a inauguração do serviço, de acordo com levantamento feito pela Secretaria de Estado de Transparência e Controle Interno, a CODHAB apresentou no ano de 2016 resultados expressivos nos índices de responsividade e accountability governamental.

Em 2017, a CODHAB/DF recebeu um prêmio de reconhecimento à transparência pela Controladoria Geral do DF (CGDF). A Companhia atendeu 100% dos requisitos exigidos e ficou junto com outros 26 órgãos na posição primeira no ranking.

Por meio do Índice de Transparência Ativa (ITA), a CGDF classificou 82 órgãos e entidades públicas, e os pontuou de acordo com o cumprimento da Lei de Acesso à Informação (LAI), avaliando a divulgação, realizada nos sites oficiais, de informações de interesse da sociedade, independente de solicitações.

Em outra avaliação, promovida pelo Tribunal de Contas do Distrito Federal, a CODHAB/DF ficou em primeiro lugar entre as entidades da administração indireta.

- Licitações

Durante o exercício de 2017, foram realizados pela Comissão Permanente de Licitação um total de 58 pregões eletrônicos, para atender as demandas da área meio e também das áreas finalísticas da CODHAB/DF, conforme quadro abaixo:

Licitações em 2017	
Modalidade	Quant.
AUDIÊNCIA PÚBLICA SORTEIOS	03
PREGÃO ELETRÔNICO	36
PREGÃO PRESENCIAL	01
CONCORRÊNCIA	14
CONCURSO	03
COTAÇÃO ELETRÔNICA	01
TOTAL	58

No aspecto economia, os pregões eletrônicos geraram uma economia de R\$ 19,8 milhões de reais com relação aos orçamentos estimados nos respectivos projetos básicos.

4 - DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

Da perspectiva traçada para 2017, foram concluídas as entregas de 232 unidades de Samambaia H4 2008 Entidades, de 112 unidades de Samambaia 2013 Entidades e 1.592 unidades no Riacho Fundo II – 4ª Etapa. No entanto, para entregar a meta dos empreendimentos Samambaia H4 2008 Entidades em sua totalidade, se faz necessária a implantação de 05 transformadores (em fase de licitação) que fornecerão energia elétrica, para obtenção de Habite-se.

Durante 2017, vários foram os projetos originários de concursos públicos concluídos no que se refere à concepção, incluindo aqueles relacionados ao Programa Habita Brasília. Os projetos contratados para os 03 Equipamentos Públicos do Parque do Riacho (Centro de Ensino Infantil, Centro de Ensino Fundamental e Unidade Básica de Saúde) foram concluídos e aprovados em 2017. Os processos foram encaminhados para as respectivas Secretarias Setoriais para licitação das obras.

Para operação em imóveis da CODHAB/DF, os projetos habitacionais contratados para 03 Concursos (Sobradinho, Samambaia e Quadra 700 do Sol Nascente) foram concluídos e aprovados no exercício 2017. As licitações das respectivas obras estão em andamento.

Para a Quadra 700 do Sol Nascente, as obras serão realizadas com recursos advindos do Contrato PAC-PRÓ-MORADIA II nº 262.225-34/2009, que trata sobre intervenções no Sol Nascente, localizado em Ceilândia/DF. A documentação foi aprovada pela CAIXA e a abertura do Edital está prevista para dia janeiro de 2018.

Para os edifícios de Samambaia, o Edital será lançado com base no decreto 31.698 de 2010 art. 4º e a abertura do Edital está prevista para dia janeiro de 2018.

Com relação aos edifícios de Sobradinho, houve uma remodelação de Edital com a alteração da estratégia para permuta de unidades habitacionais no valor de avaliação do terreno, cuja abertura da licitação está suspensa pelo TCDF. O atendimento das exigências do TCDF tem previsão de cumprimento para janeiro/2018.

Os outros 02 projetos realizados por Concurso (Quadra 105 do Sol nascente e Santa Maria) ainda estão em fase final de aprovação.

Quanto a realização dos Concursos Públicos, a CODHAB promoveu 02 Concursos Públicos de projetos no ano de 2017. Um para 03 tipologias de habitação de interesse social e um para urbanismo e arquitetura do Pôr do Sol. Os projetos serão aprovados no exercício 2018 e será dado prosseguimento as licitações das respectivas obras.

Da perspectiva traçada para 2017, foram concluídas as entregas de 232 unidades de Samambaia H4 2008 Entidades, de 112 unidades de Samambaia 2013 Entidades e 1.592 unidades no Riacho Fundo II – 4ª Etapa.

Para entregar a meta dos empreendimentos Samambaia H4 2008 Entidades em sua totalidade, se faz necessária a implantação de transformadores que fornecerão energia elétrica, visando para obtenção de Habite-se. A CODHAB publicou o Edital de Licitação para instalação de 05 transformadores em 15/12/2017.

Com relação às contratações Minha Casa, Minha Vida - MCMV de novos empreendimentos, houve algumas revisões de estratégia no ano de 2017:

- Com relação ao Itapoã Parque, com a assinatura do 1º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão de Direito Real de Uso Resolúvel, que autorizou o reajuste de preço unitário das unidades, alterando a faixa do empreendimento de Faixa 01 para Faixa 02, a fim de viabilizar o empreendimento, as regras da contratação passaram a obedecer o disposto para contratações operadas pelo FGTS e não mais as do FAR, porém a infraestrutura externa ainda seria de responsabilidade do Governo do Distrito Federal. Dessa forma, em face à inexistência de disponibilidade orçamentária e financeira de contratação de operação de crédito, foi aprovada solução alternativa de incluir custos da infraestrutura no valor das unidades habitacionais e os projetos serão elaborados pela JC Gontijo. Assim, foi assinado o 2º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão de Direito Real de Uso Resolúvel visando apresentar a concessão dos reajustes de preço unitário das unidades e a inclusão da responsabilidade da infraestrutura externa ao empreendimento Itapoã Parque. A contratação do empreendimento depende do registro do parcelamento urbano em cartório, sob responsabilidade da TERRACAP, que possibilitará a concessão de alvarás de construção e o registro da incorporação imobiliária.
- Com relação ao Crixá, a Portaria 627 de 03 de novembro de 2017 do Diário Oficial da União selecionou 528 unidades habitacionais deste empreendimento para aquisição de imóveis com recursos advindos



da integralização de cotas no Fundo de Arrendamento Residencial (FAR). A documentação está sendo entregue na CAIXA para análise e contratação dessas 528 unidades ainda em 2017. Para as outras 2.592 unidades habitacionais que não foram contempladas no Programa, faz-se necessária a ampliação de faixa. Nesse contexto, a proposta de alteração de faixa 01 para faixa 1,5, bem como a autorização do reajustamento dos valores das unidades habitacionais encontram-se em andamento. Ocorreram imprevistos ao longo dos meses, como: ação civil pública, demora na aprovação de projetos de parcelamento, aprovações em outros órgãos do Governo, dentre outros.

- Com relação ao Recanto das Emas Entidades, está em fase de enquadramento da proposta no FDS/MCMV e depende de autorização do Governo Federal.
- Com relação ao Riacho Fundo II 3ª Etapa Entidades, foi solicitado recurso CPAC, porém ainda não obtivemos retorno. Mas em reunião na SUCAP foi sinalizado pela Subsecretaria a possibilidade de inclusão no financiamento GDF de 500 milhões. Os Editais para contratação de obras de água/esgoto e drenagem/pavimentação foram suspensos pelo TCDF.
- Com relação a Nova Planaltina, o de projeto de arquitetura está aprovado; depende da aprovação infraestrutura de drenagem e pavimentação e do registro do parcelamento urbano.
- Com relação ao Gama, devido à dificuldade em obter beneficiários, a Diretoria da CODHAB propôs a revogação de 12 quadras, deixando apenas a quadra 54 em continuidade, caso fosse de interesse da construtora; a empresa PATRITECH propôs manter as quadras 54, 4 e 20. Com a dificuldade em obter demanda de beneficiários em função da incapacidade de renda para aquisição de unidades aos candidatos habilitados da CODHAB, como no caso dos empreendimentos Faixa 02 a Diretoria Imobiliária estuda a possibilidade de abrir o cadastro para mais beneficiários.
- A principal análise da atuação da CODHAB envolve um fator primordial que veem contribuindo para o sucesso da prática das melhorias habitacionais e ações urbanas comunitária, que é a imersão nas comunidades carentes o que possibilita atividades assertivas pautadas e envolvimento entre os técnicos e a comunidade contemplada.
- A grande barreira que estamos vencendo é o histórico distanciamento do Governo junto às comunidades mais empobrecidas. Isso se reflete em um quadro técnico que vem há anos construindo uma metodologia de trabalho pautada no planejamento distanciado do objeto a sofrer a intervenção. Este distanciamento faz com que os técnicos muitas vezes não compreendam as reais necessidades da população, nem a urgência de transformação do espaço público.

Para a melhoria da gestão a CODHAB/DF estima a necessidade de desenvolver várias ações relacionadas à governança da companhia, como por exemplo:

- criação ou contratação de um sistema para o controle imobiliário da CODHAB/DF, visando o melhor acompanhamento dos imóveis do seu patrimônio, haja vista que hoje existe uma clara falta de comunicação entre as áreas envolvidas e um precário controle dos imóveis (boa parte invadidos), além da perda da informação prejudicando e atrasando a destinação de residências (aluguel legal, doação, morar bem e/ou venda) para a fila de candidatos.
- implantação da área de conformidade, gestão de riscos e controle interno;

4.1 - Metas para 2018 e anos seguintes

- Produção de Unidades Habitacionais

No âmbito do Programa **HABITA BRASÍLIA**, a CODHAB/DF está empenhada em alavancar as ações relacionadas aos 5 eixos do programa tendo como metas estabelecidas a execução dos projetos habitacionais do Itapoã e do Crixá localizados na região administrativa do Paranoá, com a entrega das primeiras unidade habitacionais ainda em 2018 dentro do eixo Morar Bem. Além disso, os demais eixos deverão ser bem desenvolvidos, tendo em vista o disposto na Lei Orçamentária Anual.

MORAR BEM

PRODUÇÃO HABITACIONAL	EMPREENHIMENTO	Nº UH
CONTRATAÇÕES NO ÂMBITO	Itapoã Parque	12.112
	Crixá	3.120
	Gama	626

DO PROGRAMA MINHA CASA, MINHA VIDA - MCMV	Riacho Fundo II 3ª Etapa - Entidades	603
	Recanto das Emas - Entidades	530
	Guará II	405
	Nova Planaltina	92
OBRAS – EXECUÇÃO DOS PROJETOS VENCEDORES DE CONCURSOS PÚBLICOS REALIZADOS PELA CODHAB/DF	Sobradinho	420
	Samambaia	270
	Santa Maria	108
	Sol Nascente Trecho I	308
	Sol Nascente Trecho II	1.008
OBRAS – EXECUÇÃO DOS PROJETOS DESENVOLVIMENTOS PELA CODHAB/DF	Sol Nascente Casas Sobrepostas (79 prédios)	474
	Estrutural Protótipo Santa Luzia	16
	Estrutural Edifício Santa Luzia	2.480
ENTREGA DE UNIDADES HABITACIONAIS	H4 Samambaia	490
	Riacho Fundo II – 4ª Etapa	972
	Itapoã Parque	3.568
	Crixá	528
	Sol Nascente Quadra 105 Trecho II	161
INFRAESTRUTURA URBANA	Contratar obras de Instalação de transformadores de energia aos empreendimentos H4 em Samambaia	-
	Contratar obras Infraestrutura externa Crixá	-
	Contratar obras Infraestrutura Riacho Fundo II 3ª Etapa	-
	Executar obras de Infraestrutura complementar de abastecimento de água e esgotamento sanitário Buritizinho	-
PROJETOS DESENVOLVIMENTOS PELA CODHAB/DF	Aprovar Projetos Arquitetura e Complementares Habitação de Interesse Social	-
	Aprovar Projetos Urbanismo, Arquitetura e Complementares Pôr do Sol	-
TRABALHO TECNICO SOCIAL	Executar os Trabalhos Técnicos Sociais - TTS's das localidades Estrutural, Sol Nascente (Trecho 2 e 3), Varjão, QNR e COER	-
MONITORAMENTO IMOBILIÁRIO	Realizar retomadas de imóveis utilizados irregularmente.	20
	Realizar VOI's (Verificação de Ocupação de Imóveis) para avaliar o cumprimento das regras contratuais.	2.000

LOTE LEGAL

- Distribuir 2.000 lotes legais para famílias cadastradas e habilitadas em Nova Petrópolis, Brazlândia, São Sebastião e Sol Nascente;

REGULARIZAÇÃO

- Entrega de **18.936** escrituras dentro do processo de regularização (composto de medidas jurídicas, urbanísticas, ambientais e sociais que visam à regularização de assentamentos e à titulação de seus ocupantes).

ALUGUEL LEGAL

- Conceder 6.000 aluguéis legais para famílias de baixa renda;

PORTAS ABERTAS

- Subsídio para 2.000 pessoas habilitadas (R\$10.000) para Faixas 1 e 1,5 (modelo econômico-financeiro em construção);

PROJETO NA MEDIDA

- Executar 1.650 Melhorias Habitacionais em diversas localidades dos DF.
- Realizar 35 Ações Urbanas Comunitárias – AUC's;
- Realizar 02 Seminários sobre Assistência Técnica;
- Continuar a promoção do evento Mostra Instantânea de Arquitetura Social. promovido junto ao Instituto de Arquitetos do Brasil e também a continuidade de lançamento de publicações sobre a experiência da CODHAB/DIATE.

FIM

4 - IDENTIFICAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS

Nome do Titular da Unidade Orçamentária: GILSON PARANHOS

Telefone: 3214-1802 _____ e-mail da Instituição: gilson.paranhos@cochab.df.gov.br

Matrícula: _____ Assinatura: _____

Responsáveis pela elaboração:

Nome: HÉLIO ARAÚJO FERREIRA

Telefone: 3214-1810 _____ e-mail : helio.araujo@codhab.df.gov.br

(X) Agente de Planejamento () Outro Servidor .

Especificar: _____


Matrícula: _____ 832-X _____

Assinatura:  _____

Nome: ROXANE ALMEIDA DELGADO

Telefone: _____ e-mail : roxane.delgado@codhab.df.gov.br

() Agente de Planejamento (X) Outro Servidor . Especificar: Gerente de Orçamento e Finanças

Matrícula: 60-4 _____
Assinatura:  _____

